

Janeiro de 2011 :: Edição 919



A Ação Social da Igreja

Índice

Editorial	2
Palavra do Presidente.....	3
Missões em Marcha	4
Fermata	5
Atualidades	6
Mobilizando	7
Comunicação Cristã	11
A Ação Social da Igreja	12-15
Demonstrativo de Entradas	16-17
Efeitos da palavra de Deus na CIBI.....	18-24
Vamos Refletir	25
In Memoriam	26
Pastoral Hoje	26
Nossa Memória	28



Palavra do Presidente

Estamos em contagem regressiva para o nosso centenário. Em janeiro de 2012 estaremos comemorando um grande marco na nossa história: 100 anos de existência.

>Leia mais na página 3



Ano Novo - alguma coisa nova?

Ao iniciar-se um novo ano – acontecimento repetitivo e desafiador – uma pergunta sempre surge novamente: o que trará de novidade o Ano Novo?

>Leia mais na página 25

Ação Social

Neste início de 2011 o Jornal Luz nas Trevas traz como tema a Ação Social da Igreja. Nesta edição queremos apresentar alguns testemunhos de vida que mostram como pessoas foram transfor-

ovelhas e os bodes. Não são as declarações e as certezas da fé. Nem tampouco depende da quantidade de cânticos ou louvores. Ainda não se pergunta sobre em que igreja alguém é membro. O cri-

palavras e cânticos bonitos. Levar a Palavra do Senhor aos homens, onde quer que estejam, é mostrar a misericórdia de Deus pelos pequenos, pelos “irmãos menores”. Levar a Palavra do Senhor aos homens é se importar com o próximo, sabendo que sem Jesus não há salvação, mas que o Senhor, também, se preocupa com o sofrimento diário e que, no Evangelho, também há consolo e abrigo.

Temos no Hinário para o Culto Cristão (nº 552) a mensagem que se aplica perfeitamente à pregação de um Evangelho que leva em conta todo o homem e todas as suas necessidades:

Que estou fazendo se sou cristão?
Se Cristo deu-me total perdão?
Há muitos pobres sem lar,
sem pão.
Há muitas vidas sem salvação.
Meu Cristo veio pra nos remir:
o homem todo, sem dividir.
Não só a alma do mal salvar,
também o corpo ressuscitar.

Há muita fome no meu país,
há tanta gente que é infeliz!
Há crianças que vão morrer,
há tantos velhos a padecer!
Milhões não sabem como escrever,
milhões de olhos não sabem ler,
Nas trevas vivem sem perceber
que são escravos de outro ser.

Que estou fazendo se sou cristão?
Se Cristo deu-me total perdão!
Há muitos pobres sem lar, sem pão.
Há muitas vidas sem salvação.
Aos poderosos eu vou pregar,
aos homens ricos vou proclamar.
Que a injustiça é contra Deus
e a vil miséria insulta os céus.

madadas através da ajuda e da iniciativa de igrejas e particulares. Os relatos são motivo para agradecer a Deus, mas também para levar à reflexão. Estamos, como igrejas e cristãos, agindo para diminuir o sofrimento e as dificuldades de muitos. Mas, certamente, ainda há muito que fazer.

Em um de seus últimos discursos, Jesus chama a atenção para a realidade futura. O ensino apresentado nos capítulos 24 e 25 do evangelho de Mateus tem sido fonte de inspiração e de exortação para muitos. Nos versos 31 a 46 há um texto importante no qual é relatado o futuro julgamento. Observe os critérios para a separação entre as

tério é simples: “O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram” (Mt 25.40). Tiago, o irmão de Jesus, vai explicar a mesma verdade com outras palavras: “Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta. Mas alguém dirá: ‘Você tem fé; eu tenho obras’. Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras” (Tg 2.17 e 18) e “a religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo” (Tg 1.27).

Precisamos aprender que o Senhor quer misericórdia e ação. Não apenas



Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927,
por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela

**Editora Batista
Independente**

Diretor

Moisés Allaion Ferreira

Jornalista Responsável

Leif Arthur Ekström
MTb 46.947/SP

Membros

Elton de Melo, Gidalva Oliveira da Silva, Roberto Monteiro de Castro, Rodrigo Dantas de Figueiredo, Silas Pereira Valério e Sueli Pereira Valério da Penha

Redação

Heber de Oliveira

Diagramação

Kely Simas

Coordenadora de Publicações

Nívea Falcão

Imagem da capa

stockxpert

Distribuição

Editora Batista Independente

Caixa Postal 7001

13076-970 CAMPINAS - SP

Telefone & Fax: (19) 3296.1560

E-mail: editora@cibi.org.br

Impressão

Gráfica Campcores

Campinas - SP

Tiragem

4.500 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais.

Os artigos nos quais não consta autoria são produzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos.

Os textos bíblicos utilizados pelo Jornal Luz Nas Trevas são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI). Salvo citações contrárias.

O Jornal Luz Nas Trevas tem edições mensais de março a dezembro e uma edição dupla referente aos meses de janeiro e fevereiro.

Preço unitário: **R\$ 2,00**



Opinião do leitor

O jornal Luz nas Trevas é sempre muito maravilhoso e gostoso demais para ler. É muito bom e traz ótimos assuntos. É um abençoado jornal. É sempre uma grande alegria recebê-lo.

Nelson Nosvitz – Guaratuba, PR

Envie a sua opinião para:
editora.cibi@terra.com.br

Centenário da CIBI

Prezados irmãos da família Batista Independente,

Estamos em contagem regressiva para nosso centenário. Em janeiro de 2012 estaremos comemorando um grande marco na nossa história: 100 anos de existência. A Convenção do Centenário será realizada no período de 24-28/01/2012, na cidade de Santa Rosa, RS. A cidade foi escolhida porque fica bem próxima do local onde

nosso trabalho começou (Guarani das Missões) e tem estrutura que permite realizar o evento. A base do evento será em Santa Rosa, mas será realizado um culto matinal em Guarani das Missões e em Pederneiras.

As inscrições poderão ser feitas a partir de março/2011. A comissão que está organizando o centenário tem os seguintes membros: Pr. Paulo Antônio R. de Oliveira (presidente da CIBI);

Pastora Rosa Maria Valadão (2ª vice-presidente da CIBI); Pr. José Tomaz R. Lima (2º secretário da CIBI); Pr. Edelar Rzigowski (pastor de nossa Igreja em Santa Rosa e presidente da CIBIERGS); Pr. Irineu Weiss (pastor de nossa Igreja em Pederneiras); Pr. Vilson Weiss (presidente da CIBILA) e Pr. Fábio Luciano Birk (pastor de nossa igreja em Guarani das Missões). Além de nossa Igreja em Santa Rosa, as Igrejas da CIBIERGS e

CIBILA, na região, estão sendo chamadas para estarem cooperando conosco na realização das comemorações do Centenário. Através de nosso jornal Luz nas Trevas e site estaremos dando mais informações.

Pr. Paulo Antônio R.
de Oliveira
Presidente da CIBI



CONCURSO CULTURAL 100 anos de missão no Brasil (1912-2012)

Dando continuidade aos preparativos para a celebração do Centenário da Missão no Brasil, lançamos um concurso cultural para a criação da marca comemorativa destes 100 anos de missão.

Você faz parte desta história e poderá criar a marca oficial das festividades dos 100 anos de missão no Brasil.

100 anos
evangelizando
o Brasil



Örebromissionen



Convenção das
Igrejas Batistas
Independentes

As propostas
deverão ser
enviadas
Até o dia 31 de
Janeiro de 2011.

Considerações:

- Os arquivos devem ser enviados em JPG ou GIF e, se possível em CDR (Corel Draw);
- Os desenhos e logotipos serão avaliados pela diretoria da CIBI;
- Todos os desenhos ou logomarcas que forem enviados, entram em caráter de doação e não poderão requerer quaisquer direitos autorais;
- Caberá exclusivamente à diretoria da CIBI a definição de uso (forma e conteúdo), bem como a alteração de cores e formatos dos desenhos e logotipos apresentados.

Premiação:

- O ganhador terá direito a hospedagem e inscrição com acompanhante, para a Convenção do Centenário, em Santa Rosa - RS. E mais um exemplar do livro Comemorativo do Centenário.

As propostas deverão ser encaminhadas para o e-mail: contato@cibi.org.br

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR!!!

A Missão Integral

Esta edição do LT procura mostrar a Ação Social dentro do evangelho. Gostaria de contribuir com um texto sobre Missão Integral, crendo que não é possível, como igreja, olharmos para apenas um aspecto do evangelho. Olhar apenas para a alma é ter uma visão míope e distorcida daquela que Jesus teve e nos deixou como ensinamento. Não podemos fazer missões sem olhar para o mundo e toda a realidade de injustiças e sofrimento que vivemos. Escrevo este artigo usando por base os pressupostos do Pacto de Lausanne, principalmente levando em conta que ocorreu neste ano, em Cape Town, o Lausanne 3, reafirmando o nosso compromisso com um evangelho integral e não fatiado ou parcial.

A proposta da missão integral como agenda ministerial para a Igreja é mais do que evangelismo pessoal e assistência social; é convocação para rendição ao senhorio de Cristo, para perdão dos pecados e recebimento do dom do Espírito Santo.

A missão integral, a partir de seu lema “O Evangelho todo, para o homem todo, para todos os homens”, definido no Congresso Internacional de Evangelização, realizado em 1974, em Lausanne, na Suíça, oferece uma lente através da qual lemos as Escrituras Sagradas em busca de referenciais para a presença do cristão e da comunidade cristã no mundo: “Assim como o Pai me enviou ao mundo, também eu vos envio” (Jo 17.18; 20.21). Creio que são pelo menos os referenciais oferecidos pela teologia da missão

integral: soteriologia, eclesiologia, missiologia, antropologia e kerigma.

A soteriologia (Doutrina da Salvação) da missão integral é o domínio de Deus, de direito e de fato, sobre todo o universo criado, através daqueles restaurados à imagem de Jesus Cristo – o primogênito dentre muitos irmãos. A salvação é o Reino de Deus em plenitude, onde a vontade do Senhor é realizada ou concretizada em perfeição.

do universo é fruto da rebeldia da raça humana em relação ao Deus criador; a redenção do universo – fazer convergir todas as coisas em Cristo – é resultado da reconciliação da raça humana com Deus. Deus estava em Cristo reconciliando consigo a humanidade.

No cristianismo, a salvação é pessoal, a peregrinação espiritual é comunitária, e nada, absolutamente nada, é individual.

A proposta da missão integral como agenda ministerial para a Igreja é mais do que evangelismo pessoal e assistência social; é convocação para rendição ao senhorio de Cristo, para perdão dos pecados e recebimento do dom do Espírito Santo.

A redenção pessoal é apenas uma parcela do que o Novo Testamento chama salvação: o novo céu e a nova terra.

A eclesiologia (Doutrina da Igreja) da missão integral é o novo homem coletivo. Deus não está apenas salvando pessoas; está, principalmente, restaurando a raça humana. Estar em Cristo é não apenas ser nova criatura mas, também e, principalmente, ser nova humanidade – não mais descendência de Adão, mas de Cristo, o novo homem e homem novo. O caos

A missiologia (Doutrina de Missões) da missão integral é a sinalização histórica do Reino de Deus, que será consumado na eternidade. A Igreja, o corpo de Cristo, é o instrumento prioritário através do qual Jesus, o cabeça, exerce seu domínio sobre todas as coisas, no céu, na terra e debaixo da terra, não apenas neste século, mas também no vindouro. A missão da Igreja é manifestar aqui e agora o Reino de Deus que será consumado ali e além. O convite ao relacionamento pessoal com Deus é apenas uma parcela da missão.

A missão integral implica a ação para que Cristo seja Senhor sobre tudo, sobre todos, em todas as dimensões da existência humana.

A antropologia (Doutrina do Homem) da missão integral é a unidade indivisível do pó da terra com o fôlego da vida; as dimensões física e espiritual do ser humano. “Corpo sem alma é defunto; alma sem corpo é fantasma”; “Cristo veio não só a alma do mal salvar, também o corpo ressuscitar”.

A ação missiológica e pastoral da Igreja afeta a pessoa humana em todas as suas dimensões: biológica, psicológica, espiritual e social – a pessoa inteira em seu contexto, o homem e suas circunstâncias.

O kerigma, (Proclamação) evangelização, na missão integral é a proclamação de que Jesus Cristo é o Senhor, seguida da convocação ao arrependimento e à fé, para acesso ao Reino de Deus. A oferta de perdão para os pecados pessoais é o início da caminhada espiritual, porta de entrada para o relacionamento de submissão radical a Jesus Cristo, a partir do que a pessoa humana e tudo quanto ela produz, passam a servir aos interesses do Reino de Deus, existindo e funcionando em alinhamento ao caráter perfeito do Senhor.

A proposta da missão integral como agenda ministerial para a Igreja é mais do que o mix evangelismo pessoal mais assistência social (geralmente como isca ou argumento evangelístico). Não fazemos ação social para “atrair os incrédulos” e sim por que a misericórdia faz parte de nossa missão e do exemplo que nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, deixou. O referencial da missão integral para a presença do cristão e da comunidade cristã no mundo é mais do que a construção ou multiplicação de igrejas locais, para onde os cristãos se retiram do mundo e passam a exercer funções que a viabilizam – ela, igreja, instituição religiosa – como um fim em si mesmo.

A convocação da missão integral é para a rendição ao senhorio de Jesus Cristo, para perdão dos pecados e recebimento do dom do Espírito Santo, a partir do que, se passa a integrar um corpo, o corpo de Cristo, ambiente para a experimentação coletiva dos benefícios da cruz. É este corpo o responsável por transbordar tais benefícios ao mundo, como anúncio profético do novo céu e da nova terra.

Nossa responsabilidade é levar este evangelho, nada menos do que isto, para que o mundo, de fato, conheça e seja atraído a Jesus.

Pr. Edeval H. de Campos Junior
Secretário de Missões
contato@cibi.org.br



Ana - A Profetisa

Estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era muito idosa; tinha vivido com seu marido sete anos depois de se casar e então permanecera viúva até a idade de oitenta e quatro anos. Nunca deixava o templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite. Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém. (Lucas 2.36-37)

Seus pés já há muito estavam cansados e feridos. Sua voz era fraca, suas mãos buscavam o apoio. Em seu olhar, no entanto, ainda havia um brilho incomum. Um brilho que cativara seu marido há quase setenta anos. Um brilho que não se apagara, apesar da dor da perda pouco tempo depois. Um brilho que as rugas, em vez de esconderem, realçavam.

Sua vida era regrada, suas exigências poucas. Como tantas outras viúvas em Jerusalém, dependia das ofertas e do alimento que era deixado no Templo em Jerusalém. Para muitos, as viúvas eram apenas um fardo e um estorvo,

mas, como a Lei exigia que fossem ao menos alimentadas e razoavelmente bem cuidadas, eram toleradas, desde que se mantivessem no seu canto.

Poucas viúvas viviam tanto tempo como Ana e mais incomum ainda era sua dedicação ao Templo. Seu empenho e sua devoção despertavam respeito nos sacerdotes e naqueles que o frequentavam. Suas orações não cessavam e muitos eram os dias em que se contentava com um copo de água para, através do jejum, interceder pelo povo.

Ana, no entanto, tinha um segredo. No início ela até tentara compartilhá-lo

com outros. Certa vez tinha ido até o sumo-sacerdote para expor seus pensamentos. Em sua intimidade com Deus ela compreendia que a chegada do Messias estava próxima. Disso ela estava convicta. Mas ninguém queria ouvi-la. Era uma mulher simples, uma viúva sem condições. O sumo-sacerdote sequer tinha parado para ouvi-la, mas a tinha dispensado com um gesto com a mão. Assim, Ana tinha se calado.

Guardava seu conhecimento para si e esperava.

Aquele dia era um dia como qualquer outro. Ela tinha levantado do seu leito simples – um tapete e um cobertor de lã – tinha lavado o rosto, comido uma fatia de pão para, em seguida, se dirigir ao pátio das mulheres. Curiosa, entre uma oração e outra, procurava observar aqueles que chegavam ao Templo. Talvez tenha sido o Espírito Santo que indicara o casal jovem que chegava para apresentar o menino. Talvez uma coincidência... Não, uma coincidência não. No Reino de Deus não existem coincidências. Certamente, foi Deus quem dirigiu seus passos.

José, certamente, notou a idosa que se aproximou para falar com Maria e tocar o bebê. Mas ele tinha seus afazeres e suas preocupações: tinha de comprar um par de pombas e fazer o acerto com o sacerdote que faria o sacrifício. Além do mais, como tantos homens, não tinha muita facilidade para ficar conversando, preferia se calar o observar.

Maria, no entanto, tinha tempo. Estava cansada da caminhada e tinha se sentado ali no pátio para descansar e dar de mamar ao menino. Apesar de diferença de idade, as duas se entendiam. E Ana podia dar os conselhos que toda avó dá à filha que carrega o primeiro neto. “Como está o bebê? Ela mama direitinho? E o intestino está fun-

cionando? Quem lhe ajudou na hora do parto? O José ajuda a trocar as fraldas e a fazê-lo dormir?” Uma conversa de



mulher para mulher. Com tantas perguntas, tanta preocupação. Ao mesmo tempo, um cuidado que até ali Maria não tinha experimentado.

Os pastores tinham trazido um pelego para aquecer, os magos, seus tesouros e presentes. Ana trazia roupinhas, algumas fraldas, uma touca, duas luvas quentinhas e um par de meias de lã. Tudo feito por suas mãos cuidadosas e caprichosas.

Duas mulheres se tornaram as primeiras evangelistas. As primeiras a contarem o que Deus estava fazendo na História. Maria Madalena foi a primeira testemunha da ressurreição. Antes dela, porém, Ana já havia proclamado a todos que pudessem ouvi-la que ali estava o Messias prometido.

A JE&P e a EBI apresentam ao público evangélico a RED - Revista de Estudos Bíblicos que a partir de 2011, atendendo aos objetivos da Igreja do século 21 passa a ter uma nova modalidade em sua apresentação.



Ancorada numa história de 55 anos, na seriedade do nome Batista Independente e, acima de tudo, no compromisso dos seus redatores e colaboradores, a RED - Revista da Escola Dominical, alarga o espaço da sua tenda. A partir de 2011 a RED amplia o seu público, atendendo não só os Batistas Independentes, como também os cristãos em geral. A revista passa a se chamar RED - Revista de Estudos Bíblicos, mantendo a periodicidade trimestral, porém sem data nas lições semanais para que o seu uso seja ampliado. Além de servir para o ensino na Escola Dominical pode ser utilizada para estudos bíblicos em pequenos grupos, células, grupos familiares, etc.

Na primeira edição trimestral de 2011, com base nos cartas de Paulo aos Romanos e aos Gálatas, entre outros, serão abordados os seguintes temas:

Temas:

- ✓ O Evangelho da Fé - a Fé do Evangelho
- ✓ Justiça dos Homens - Justiça de Deus
- ✓ Os Dons Espirituais e a Edificação do Corpo
- ✓ O Conflito de Todos os Tempos
- ✓ O Zelo Necessário pela Integridade do Evangelho
- ✓ Responsabilidades Pessoais que Geram Bênçãos Coletivas

pedidos:
editora.pedidos@cibi.org.br
ou
(019) 3296-1560


Editora
Batista
Independente

Pr. Leif Ekström
mekstrom@uol.com.br



Declarar ou não declarar, eis a questão

No dia 13 de dezembro a Receita Federal divulgou as regras para a entrega da declaração do Imposto de Renda de 2011. Estima-se que cerca de 24 milhões de contribuintes deverão prestar contas ao fisco. O prazo de entrega tem início em 1º de março e vai até 29 de abril. Quem perder o prazo pode ser multado em, no mínimo, R\$ 165,00. A Receita Federal recebeu em 2010, 65 mil declarações em papel e quase metade era ilegível. Por isso, no ano que vem só serão aceitas declarações em disquete ou enviadas pela internet. A declaração do imposto de renda será obrigatória para quem recebeu mais de R\$ 22 mil em 2010, ou para quem teve rendimentos isentos de mais de R\$ 40 mil. Deverá prestar contas ao fisco quem teve posses ou propriedades acima de R\$ 300 mil ou faturou mais de R\$ 112 mil com atividade rural. Pela primeira vez, na declaração de 2011 homossexuais poderão declarar o parceiro como dependente, no caso de união do casal há mais de cinco anos.¹

Passado mais um ano com suas lutas e os seus “leões” a serem enfrentados, chega o tempo de enfrentar, nova-

mente, mais um - o leão do imposto de renda. Para muitos, arrecadar recursos para financiar o Estado é uma prática injusta, uma vez que não são vistos, pela maioria, os benefícios ou



a contrapartida nas áreas da saúde, educação, transporte, etc. Assim, chega, novamente, para alguns ou muitos, a famosa maneira de enfrentar o “leão” com o “jeitinho brasileiro” e com ela o aumento de fraudes. Alguns responsáveis por escritórios de contabilidade prometem ampliar o valor das restituições ou diminuir o valor do imposto a pagar, inserindo informações falsas nas declarações, favorecendo o recebimen-

to de declarações indevidas, gerando ou provocaram perdas de milhões para os cofres públicos.

Certa vez, Jesus enfrentou o questionamento, mal intencionado, de alguns fariseus em companhia de alguns herodianos², sobre a legitimidade do pagamento de imposto a César.

A pergunta “É certo pagar imposto a César ou não?” trazia em seu bojo a intenção de enredar Jesus, de alguma maneira, em suas próprias palavras, deixando-o contra um ou outro grupo.

A resposta de Jesus foi simples e objetiva “Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.”

Segundo William Hendriksen, Jesus não estava se evadindo do assunto, mas estava dizendo que era devido pagar o imposto. Honrar a Deus não significa desonrar o imperador, recusando-se a pagar pelos privilégios - uma sociedade relativamente ordeira, proteção policial, boas estradas, etc., que os cidadãos desfrutam. Além disso, Jesus estava limitando o seu “sim” ao declarar que era preciso pagar (devolver) ao imperador somente o que lhe era devido. Dar a honra divina que o

imperador reivindicava, mas que era devida exclusivamente a Deus, tinha de ser recusada. Ao traçar uma distinção entre “o que a César é devido” e “o que a Deus é devido”, Jesus estava rejeitando a própria reivindicação de César, reivindicação feita na moeda e noutras formas no sentido de que seu era não só um reino físico, mas também um reino espiritual.

Com tal resposta e postura, Jesus não só desconcertou os seus inimigos como também indicou o caminho para o verdadeiro cidadão do Seu Reino que vive nesse mundo: Dar ao governo o que é do governo e a Deus o que é de Deus.

Notas:

¹Eband.com e G1, 13/12/2010;

²Provavelmente um apelido dos defensores de Herodes, (TASKER, R. V.G., Mateus - introdução e comentário, Ed. Mundo Cristão e Vida Nova.

Heber de Oliveira
é bacharel em Teologia,
Publicitário e estudante de
Jornalismo
heberdeoliveira@hotmail.com



O relacionamento com Deus na oração

É mais fácil encontrar Deus no “Pai-nosso” do que em outras orações. Se buscamos um sadio relacionamento com Deus, a oração do Senhor poderá ser um bom exemplo a seguir. Gerald Bray em seu livro *Teu é o Reino*, escreve o seguinte: “Orar o Pai-nosso é entrar em um relacionamento com Deus, enraizado em seu ser íntimo, que nos dá acesso à sua mente, algo que jamais ocorreria de outra forma”. Isso poderá significar a descoberta da maturidade no relacionamento com Deus, deixando para traz formas imaturas, insignificantes e inexpressivas de orar.

Não estamos sugerindo a repetição do Pai-nosso como forma ideal de orar. Em alguns ramos do cristianismo essa prática é comum e rotineira. Portanto, não estamos dizendo que o Pai-nosso é uma oração para ser decorada e repetida diariamente. O que importa é o seu conteúdo. Alguém sugeriu que a oração do Pai-nosso contém uma “teologia sistemática”, isto significa dizer que essa oração milenar é mais do que palavras, é teologia. Uma teologia

que não se fundamenta em palavras e em conclusões de grandes teólogos. É uma teologia que contém a proposta de uma vida com Deus, baseada no relacionamento, no conhecimento, na intimidade, na descoberta de uma vida espiritual que se aproxima do querer de Deus e da realização da sua soberana e eterna vontade.

Quem sabe seria tempo para uma breve avaliação das nossas petições. Também das palavras que usamos, dos motivos que nos levam a orar e do tempo que gastamos em oração. Os resultados de uma eventual avaliação poderiam ser interessantes e reveladores de falhas de objetividade, de equívocos nas palavras, de intenções egoístas e oportunistas, de caráter frágil e de vida espiritual superficial e rotineira.

Diante disso, o Pai-nosso poderia ser o desafio de busca de Deus, fundamentada no bom relacionamento com Ele. Também num estilo de vida que não estaria condicionado ao tempo, aos momentos solenes de culto e nem à nossa agenda religiosa. O Pai parece estar disponível a qualquer hora, durante

as 24 horas do dia. Pronto para ouvir a nossa voz e escutar os nossos gemidos. Desejoso de falar sem hora marcada e de revelar o seu amor a todo instante. O Deus que é Pai não quer apenas servos. Ela busca filhos que o amam e têm prazer em estar com Ele.

O Movimento de Intercessão da CIBI deseja colaborar na busca de um sadio relacionamento com Deus. Queremos ver igrejas repletas de crentes em oração. Desejamos que cada crente experimente o relacionamento com Deus, numa vida cristã que caminha para a maturidade. Fazemos votos que a nossa convicção doutrinária faça da oração não apenas um item da sua

teologia, mas uma vivência frutífera, com grandes resultados na busca de um crescimento qualitativo de cada igreja, cada crente e cada líder. O caminho poderá ser longo. Mas os resultados serão significativos, produzindo uma geração de crentes que poderá influenciar o seu tempo e mudar o percurso da história. O Pai está a espera de crentes que orem na perspectiva de um sadio relacionamento com Ele.

Vamos continuar ou começar hoje!
Cordialmente,

Pr. Paulo Mendes
Missionário
em Portugal e um dos
coordenadores do Movimento
de Intercessão da CIBI



Participe do Movimento de Intercessão da CIBI
Envie seu endereço e/ou e-mail para:
Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Caixa Postal 7001 - 13076-970 - Campinas, SP
e-mail: cibi@cibi.org.br



É NATAL ...



“É Natal, luzes cintilam por toda parte... Há um brilho diferente no ar, nas ruas, no olhar de cada pessoa...” Este trecho de uma poesia que eu disse na igreja, no meu primeiro Natal de verdade, logo depois da minha conversão, me vem à mente toda vez que chega dezembro e ando pelas ruas da cidade. É verdade, há um brilho diferente no ar, não somente por causa das luzes que cintilam por toda parte, mas porque, querendo ou não, JESUS é lembrado por milhares de pessoas. É claro que

há muita distorção sobre o verdadeiro significado desta comemoração, mas o importante é saber que um dia, em Belém, nasceu Jesus, o nosso Salvador! É a Ele que adoramos, não só em dezembro, mas todos os dias do ano. Ele é a luz que veio ao mundo para dissipar toda treva. Aleluia!

Celebremos com alegria a vinda do Messias e proclamemos, através do nosso testemunho, a mensagem de salvação que Ele trouxe a toda a humanidade. Que neste Natal nos prostremos

diante de Jesus com a reverência dos sábios do Oriente, a humildade dos pastores de Belém e cantemos com alegria o cântico dos anjos naquela noite memorável: “GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS, PAZ NA TERRA E BOA VONTADE PARA COM OS HOMENS”!

A toda nossa juventude, espalhada por esse imenso Brasil, organizada nas MOBIs Regionais, meu desejo que o Natal seja marcado pela presença do

Espírito Santo e que o Novo Ano seja abençoado e cheio de realizações para a glória do Senhor Jesus! A toda a família Batista Independente, um Feliz Natal e um Próspero 2011.

No amor de Jesus.

**Pra. Maria Celi
Taborda**

Diretora da MOBILIZANDO
celitaborda@yahoo.com.br
(55) 3511-7181 / 8148-0506



Mochila de Ideias - qual é o seu talento?

Mochila de Ideias desse mês traz a tona um tema muito importante: Liturgia!

Quando pensamos em liturgia logo o que vem à mente é uma espécie de roteiro já quase pronto ou previamente estabelecido; na real, quando você pensa em fazer uma programação de jovens e/ou adolescentes algumas primícias são consideradas: Qual o tema? Quem vai tocar? Quem vai pregar? Teremos cantina? E quem vai tomar conta? Teremos espaço (de tempo)

• Oramos e avisamos que tem cantina

Devo lembrar que, na média, isso tudo se aplica nas igrejas, ou seja, considerando todos os programas de jovens que conhecemos, se fizermos um levantamento, a maioria se encaixa nessa situação; deixo claro que não há erros nesse modelo, mas é necessário considerar alguns aspectos dele e, por outro lado, temos a galera que tenta diferenciar o modelo ou mesmo modernizar o processo litúrgico de suas

ligações de todos os momentos do programa, ele deve estar ligado em tudo e fazer a ligação de forma espontânea e natural.

Em todos os modelos pode-se mudar a posição das cadeiras; verifique novas configurações para que o público fique o mais à vontade possível.

1ª dica: Culto de jovens com participação de igrejas visitantes

Comece com oração e logo após com música, podem ser 2 ou 3 músicas; logo após, já passe para o momento da pre-

sem participar da mensagem.

2ª Dica: Culto de jovens com banda única

Esse modelo pode seguir exatamente o anterior, mas pode-se fazer de outro jeito.

Comece com oração, use um fundo musical com um tom alegre; esse fundo musical vai estar presente em quase todos os momentos da programação; ele serve para cobrir os “espaços” deixados pelo dirigente, sabe, aquele momento em que o dirigente bebe água ou aguarda o pessoal da banda se arrumar, então, o fundo musical faz o papel de preencher esses espaços; funciona exatamente como um programa de rádio, onde não há silêncio em nenhum momento.

Nesse modelo pode-se começar com música, uma ou duas; logo após, você pode acrescentar alguns itens para integração com a galera (isso com o pessoal de música na mesma posição); entrevista com alguém da plateia ou alguém conhecido que esteja presente (Pastor, líder de jovens), jogos de improviso, dinâmica para que a galera possa se conhecer.

Depois pode tocar mais 2 ou 3 músicas e, logo após a mensagem, termina com música.

3ª dica: Programa com intervalo

Esse modelo só fica bom quando a cantina é “boca livre”.

Começa com música, uma ou duas; logo após vem a mensagem, depois da mensagem tem um intervalo com lanche para a galera toda, assim eles podem se conhecer, trocar ideias, falar sobre a mensagem; depois, volta a programação somente com música e você pode acrescentar entre uma música e outra: entrevista com alguém da



suficiente para as igrejas convidadas e para o pregador? Estes, entre outros detalhes, são considerados e, quando chega o dia da programação, e agora? Quem dirige a programação? Qual a ordem?

Quando surgem essas perguntas a grande maioria tem alguns pontos quase que tradicionais:

- O líder de jovens dirige
- Começamos com uma leitura bíblica e oração
- Logo chamamos a igreja local para cantar algumas músicas
- Damos espaço para as igrejas visitantes ou oportunidade para alguém da igreja visitante falar algo, alguma saudação, talvez
- Deixamos a mensagem para o final
- Cantamos outra música para acabar

programações, tendo bom êxito.

Considero o processo litúrgico de fundamental importância para que seja possível anunciar a mensagem do evangelho de forma clara e objetiva, tanto para visitantes quanto para os membros da igreja ou grupos de jovens e adolescentes. Olhe que não estou colocando a Liturgia acima da mensagem ou das músicas, mas que ela completa a engrenagem que movimenta o mecanismo de divulgação do evangelho.

Vamos dar algumas dicas de como poderia ser a programação de jovens e/ou adolescentes de sua igreja:

Dicas essenciais:

O dirigente do culto é o MC (Mestre de Cerimônia), ele deve ser alguém com facilidade para falar em público e que saiba improvisar caso seja necessário; o MC é o que faz as

ligações de todos os momentos do programa, ele deve estar ligado em tudo e fazer a ligação de forma espontânea e natural. Em todos os modelos pode-se mudar a posição das cadeiras; verifique novas configurações para que o público fique o mais à vontade possível. 1ª dica: Culto de jovens com participação de igrejas visitantes. Comece com oração e logo após com música, podem ser 2 ou 3 músicas; logo após, já passe para o momento da pre-

plateia, jogos de improviso, etc.

4ª dica: MOBIVT

Programa tipo de auditório para interação e entretenimento do público.

Nesse modelo as cadeiras ficam em semicírculo; o ideal são dois grupos de cadeiras voltadas para o centro do salão ou local de culto.



O apresentador ou apresentadores ficam no meio do público. O conteúdo é totalmente interativo, é necessária uma banda com pelo menos bateria/baixo/guitarra/vocal; a banda faz o fundo musical entre um jogo e outro e também canta músicas com a galera toda.

O conteúdo pode ser organizado de forma que se tenham jogos de improviso, entrevistas, músicas, mensagem, tudo de forma muito rápida o objetiva.

São necessários alguns “atores” principais para realizarem os jogos; alguns desses atores podem ser do próprio auditório. No mínimo 3, no máximo 4 atores.

Alguns jogos que podem ser usados: Troca, Transforma, A plateia faz o som,

Só perguntas, Entrevista coletiva, Dublagem, Tri-repórter, Frases e muitos outros*

Essa dica é uma das mais difíceis de fazer, mas o resultado fica muito bom; se você quiser, pode contatar e equipe MOBI que realizar o programa em sua igreja (rs).

*Os jogos de improviso são baseados nos vídeos no Youtube do Improvável e também no programa “É tudo improviso” da BAND.

Kleber Pinheiro

É líder de adolescentes em São Paulo, trabalha com o ministério de Jovens da MOBI-SP (Mocidade Batista Independente - São Paulo - MOBIESP). É casado com a Annie e tem uma filha chamada Karina.



Mesmo com os avanços e recursos tecnológicos

Mesmo com os avanços e recursos tecnológicos, mesmo concordando com alguns autores, ainda assim ficam várias interrogações em busca de respostas.

É o medo de ver lá no fundo de nossa alma que fala mais alto. Veremos nossos erros que procuramos tanto encobrir, a vergonha por talvez esconder desejos e sonhos que não condizem com o de um

ser humano voltado pra vida secular; agora, imagine em um ser humano que procura levar uma vida cristã. Levando pelo lado cristão, a Bíblia nos faz um severo RX de tudo quanto queremos ocultar até de nós mesmos e isso dói, fere e nos frustra. Acredito que, os valores morais, os princípios que nos são dados desde nossa infância, ajudam na nossa formação de caráter e personalidade. Penso também que a religião, de uma maneira geral, anda ao lado com nossas emoções. Não são suficientes somente os diagnósticos da ciência psicológica para nossas atitudes; vai além disso, precisamos de algo

pois é através dela que colocamos em prática aquilo no qual acreditamos e sentimos; é desse alívio de Deus que necessitamos para continuar. Creio que hoje o mundo cristão, por mais adeptos que o reino de Deus tenha ganhado, está também necessitado da ciência como forma de tratamento. Não se vive mais só pela fé como no Antigo Testamento. São muitas as cobranças, as pressões e as tentações que nos são oferecidas. São nossos desejos e sonhos saindo do baú. A ação de nosso interior vai ganhando forma concreta, vai dando lugar ao nosso egoísmo e nossa vida espiritual vai ficando em segundo plano. Nossa mente vai articulando a nosso favor, deixando no esquecimento as coisas cristãs.

Jesus fala em Lucas 17.10, que somos seres inúteis, porque fazemos apenas aquilo que nos foi ordenado sem sequer ir mais além. Quando algo acontece de errado, quando as coisas não dão certo fazemos um balanço e vem o arrependimento por não termos feitos mais e melhor, por não sermos fiéis o bastante.

Pergunto-me: Será que nós gostamos de nos enganar tanto assim ou queremos levar uma vida dúbia, ficando muitas vezes em cima do muro?

Se Deus é matemática, porque procuramos obter os resultados errados? Sabemos o que tem que ser feito e mesmo assim vamos enrolando o que podemos.

Penso que nossa personalidade necessita de algo em que tenhamos verdadeira convicção, algo com extrema necessidade como a do ar que temos para respirar, uma dependência total em Jesus como descreve um teólogo

chamado Scheuermacher uma entrega total a Ele, com um desejo de querer muito grande.

Será isso um chamado, uma vocação? Muitos dizem ter um chamado e resistem a ele, outros têm um fascínio enorme, então entram em um dilema, o de fazer uma escolha, pois ficam indecisos. A imagem que passamos para a igreja, para nossos amigos, tem um papel importante, pois fica evidente nosso interesse, nosso desejo, nossa vontade de fazer parte, mesmo que não tenhamos vontade de assumir um compromisso. Por isso temos que ter consciência daquilo que colocamos em evidência.

Acredito na transformação do ser humano quer seja cristão ou não, de uma maneira geral ele tem que estar movido por um desejo enorme de mudança, muitas vezes nem se dá conta disso, vão acontecendo fatos em sua vida que vão além da compreensão. Dizem que para tudo há uma explicação, não sei se concordo plenamente com isso. São as receitas da perfeição divina, como na criação, Ele nos fez tão maravilhosamente que cada ser humano é único e igualmente diferente.

Por mais que tentamos explicar, debater e concordar, muitas coisas ficarão ainda por entender, porque no milagre da vida o grande mágico é Deus.

Fernando Heise

É membro da 1ª IBI de Curitiba-PR
fernando.heise@gmail.com
www.fernandoheise.wordpress.com



Nosso “eu” é muito mais complexo, muito mais difícil de entender ou mesmo aceitar. São os mistérios de nossa alma. São as cortinas que nossos olhos não deixam nossa mente cega perceber.

espiritualmente divino e isso se aplica a todos os seres humanos, muito embora os do mundo secular dizem serem um tanto cépticos.

No mundo cristão a fé é essencial,

IBI Filadélfia Atibaia, SP, se envolve com a cidade

Pr. Moisés Allaion Ferreira e Claudia Ferreira
Correspondentes

O Lar Filadélfia e a Creche Comunitária Filadélfia, são projetos sociais

dia, minha esposa, o projeto tomou uma dimensão sobrenatural e surpreendente. Nosso Deus deramou de sua graça sobre o projeto que, aliado a um trabalho profissional, levou nossa creche a tornar-se um referencial na Secretaria de Educação. Hoje, quando alguma pessoa ou instituição deseja começar uma creche comunitária em Atibaia, ela é convidada a conhecer a Creche Comunitária Filadélfia como referência (modelo) de uma creche para a cidade. Isto com certeza nos orgulha, pois nos credencia



Entrega de presentes

da IBIFA – Igreja Batista Independente Filadélfia Atibaia. Estes projetos eram um sonho meu e de minha esposa para nossa cidade, e no tempo de Deus eles nasceram. A Creche começou suas atividades em abril neste ano; atendemos mensalmente através de parceria com a Prefeitura, 25 crianças que passam o dia todo conosco, tomando quatro refeições diariamente e tudo isso gratuitamente. Sob a coordenação pedagógica da Clau-

a continuar o desafio. Não tenho dúvida que a visão empreendedora, o planejamento, a competência profissional, a responsabilidade dos colaboradores, e a implantação de conceitos da educação moderna onde a criança tem seus direitos respeitados e sua criatividade exteriorizada, e acima de tudo, a Palavra de Deus ensinada a esses pequeninos, foram os segredos de nosso sucesso.

Mas, o Senhor sempre reserva o me-

lhor para aqueles que crerem e que são ousados. Em junho deste ano em virtude dos sucessos alcançados pela creche, fomos desafiados pelas autoridades da cidade a assumirmos o controle de um abrigo (Novo Acolher) que estava para fechar e sob intervenção judicial. O desafio era grande e acima de nossas forças. A diretoria da igreja decidiu encarar o desafio juntamente com o pastor e esposa. Seis meses se passaram. Regularizamos todas as documentações, inclusive já solicitamos em Brasília nosso Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, além de estarmos dando entrada no Título de Utilidade



NOVO ACOLHER
Atenção Social à Criança, ao Adolescente e à Família
C.N.P.J. 07.732.101/0001-04
Estrada dos Tapajós, 35 - Jd. Estância Brasil
CEP 12.949-088 - (11) 4415-2123 - Atibaia - SP

Publica estadual e Federal. Fomos reconhecidos e classificados pelo CMAS, Fórum, Prefeitura, CMDCA, SADS e demais órgãos como o melhor abrigo da cidade de Atibaia. O Lar Filadélfia abriga cerca de 20 crianças e adolescentes em situação de risco, bem como atendimento às famílias dos abrigados,

com isto fomos a instituição que mais atendeu esta área, em 2010. Contamos



NOVO ACOLHER
Atenção Social à Criança, ao Adolescente e à Família
C.N.P.J. 07.732.101/0002-87
Rua: Osvaldo Barreto, 149 - Jd. Alvinópolis
CEP: 12.942-570 - (11) 4412-6545 - Atibaia - SP

com um corpo técnico composto de assistente social, psicóloga, pediatra, pedagoga; o Lar é monitorado através de câmeras em tempo real, em qualquer lugar do mundo, através da internet, pelo Pastor, dando à instituição uma gestão transparente e visionária. Isto tem atraído parceiros para nos ajudar em todos os sentidos; um exemplo foi a presença, nesta semana, na Creche e no Lar, de uma empresária que distribuiu às crianças presentes de excelência. Cada uma recebeu um pacote muito bem embrulhado contendo guloseimas, brinquedos, calçados, roupas, vale a pena citar que todo o conteúdo era novo, de marca e com suas etiquetas de origem. Acredito que valorizado chega a R\$ 150,00 por pacote distribuído a cada criança.

Louvamos a Deus que tem confiado esta obra a mim e a minha esposa.

Atibaia é do Senhor Jesus

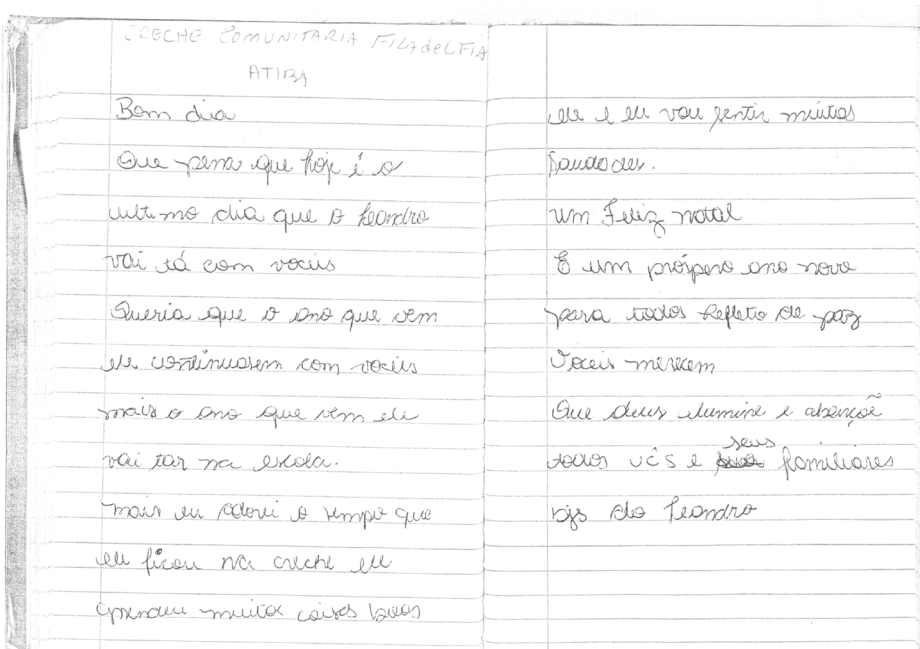
No último dia 11 de dezembro o reino de Deus recebeu mais cinco vidas valorosas. Desceram as águas os irmãos: Fernando, Henrique, Pedro Vitor, Elai-

ne e Carmem, ampliando os que estão sendo salvos na IBIFA – Igreja Batista Independente Filadélfia Atibaia.

Este ano foi de grande colheita para a igreja que tem avançado nas obras sociais através do Lar Filadélfia e da Creche Comunitária Filadélfia, e em 2011 estaremos inaugurando uma escola profissionalizante para atender adolescentes e mais uma creche. Com isto, a igreja conquista a cada dia mais respeito da comunidade e amplia suas tendas para um futuro de grande crescimento.



Candidatos ao batismo



Agradecimento pela assistência

Cooperativas do Reino

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos” (At 2.42-47).

No versículo 45, “Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade”, há um princípio de ação da Igreja de Cristo, que é absolutamente moderno, absolutamente revolucionário, absolutamente de vanguarda, embora tenha sido praticado há dois mil anos. E que princípio é esse? É o princípio do direito.

A filantropia está sustentada no postulado de que a pessoa que a exerce abençoa o necessitado segundo as suas posses. É o filantropo quem decide o que vai doar, quando vai doar e em que quantidade vai doar. Esse é o princípio da benemerência.

Porém está escrito: “Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade”. O princípio aqui é que o necessitado dava o tom da ação da igreja. A igreja se via como responsável por suprir a necessidade dos irmãos. O princípio do direito está estabelecido. Não é a igreja que determina com quanto vai ajudar, nem como

vai ajudar e nem quando vai ajudar, é a necessidade do beneficiado que impõe à igreja o que esta tem de fazer. Fica aqui estabelecida uma relação de direito e dever, na qual o necessitado era visto como um sujeito de direito e a igreja era vista como sujeito de dever. É dever da igreja satisfazer a necessidade do irmão carente.

Esse princípio, há dois mil anos, era uma revolução, mesmo porque o direito só veio a ser realmente pensado com mais critério a partir do século 18. Até então, a ideia de direito era algo inexistente, com exceção de um lugar: a igreja primitiva. Isso é absolutamente revolucionário e significa que a igreja de Jesus Cristo foi o primeiro instituto humano a trabalhar com a premissa do direito. O caminho que a igreja escolheu na época foi a comunização, ou seja, todo o mundo vende seus bens, coloca aos pés dos apóstolos, e estes administram o montante para satisfazer a necessidade de todos. O princípio com o qual a igreja trabalhava, portanto, era o princípio da igualdade. O apóstolo Paulo diz em Coríntios, de forma literal, para ajudarmos os outros, de maneira a satisfazer as necessidades do outro. Esse princípio do direito fez com que a igreja desenvolvesse uma série de considerações muito interessantes. A primeira diz que no princípio do direito está estabelecido que o irmão necessitado tem o direito de ser satisfeito na sua necessidade. Basta lembrarmos de que os diáconos só existem porque a



igreja tinha o primado do direito. As viúvas helênicas reclamaram que não estavam sendo satisfeitas no seu direito de serem assistidas. Os apóstolos então se reuniram e decidiram que era preciso constituir um corpo de ministros que se dedicasse única e exclusivamente a manter esse estado de direito vigendo.

A igreja primitiva estava milênios à frente do seu tempo, pois elegeu um corpo de ministros, sete pessoas, da melhor qualidade na igreja, com o único objetivo: manter a justiça social, não permitir que ninguém fosse preterido na satisfação das suas necessidades. Essa era a visão da igreja primitiva. Baseado nessa mesma visão, o apóstolo

Paulo disse que o princípio era que, aquele que colheu demais não tenha sobrando para que o que colheu de menos não sinta necessidade, e o objetivo não é que um seja pesado ao outro, mas sim que haja igualdade. Isso significa que a igreja tinha um outro conceito, todos trabalhando por todos. Havia, dessa forma, na igreja primitiva um sistema de trabalho com um objetivo comunitário. O apóstolo Paulo, em Efésios, diz: “Aquele que furtava não furtar mais, antes trabalhe para que tenha com o que acudir o necessitado”. O que é muito interessante. Se este versículo fosse escrito da seguinte maneira: “Aquele que furtava não furtar mais, antes trabalhe para que tenha com que pagar as suas próprias contas”, acharíamos muito bom. Mas ele foi muito longe. Com isso o apóstolo Paulo está

nos ensinando na Bíblia que, o contrário de roubo é honestidade pessoal, e responsabilizar-se pelo patrimônio do outro. Essa colocação é absolutamente lógica, porque a igreja se vê como um corpo, e a ideia de corpo é que está todo mundo trabalhando para todo mundo. Pense: qual é a parte mais importante do seu corpo num determinado momento? Aquela parte que estiver doendo ou ferida, porque todo o corpo estará voltado para ela. Todo o seu esforço estará voltado para tal parte. Se levarmos um pisão, o corpo todo só vai pensar no pé, e faremos tudo em função do pé. Se você for um daqueles marceneiros desastrados e meter uma martelada no dedão, o seu corpo todo vai viver para o seu dedo. Para o seu polegar. Qual é o princípio do corpo? O princípio de que todos trabalham por todos. Você não diz: “Eu estou com um problema aqui no dedão do pé, mas não tem problema, eu tenho mais nove e não estou nem um pouco preocupado se eu perder esse aqui”. Não é esse o princípio da igreja, o princípio da igreja é o princípio do corpo. A igreja primitiva levou isso a ferro e a fogo na época.

Não estou sugerindo a retomada das estratégias que a igreja primitiva usou. Tento chamar a atenção para um princípio. Em cada geração, em cada lugar, em cada época, esse princípio vai ter que ser trabalhado pela igreja de então para descobrir como a igreja de agora pode trabalhá-lo, aplicá-lo.

Extraído do livro Jardim da Cooperação. Editora Ultimato, em parceria com a RENAS e apoio da Visão Mundial.

Ariovaldo Ramos é pastor da Comunidade Cristã Reformada e faz parte da equipe ministerial da Igreja Batista de Água Branca, ambas em São Paulo.



Pastorear as crianças: nosso compromisso

“Assim diz o Senhor, meu Deus: Apascentar as ovelhas destinadas para matança. Aqueles que as comprem matam-nas e não são punidos; os que as vendem dizem: Louvado seja o Senhor, porque me tornou rico; e os seus pastores não se compadecem delas” (Zc. 11.4,5).

O texto de Zacarias fala de ovelhas destinadas à matança. As crianças têm sido as principais vítimas da matança na sociedade brasileira. Segundo o UNICEF, 16 pessoas menores de 18 anos morrem por vítimas de homicídios no Brasil.

Muitos de nossos meninos e meninas tiveram suas infâncias roubadas, seus sonhos perdidos, seu futuro interrompido. São literalmente banidos e excluídos do direito de viver com dignidade. Perdem antecipadamente a infância porque a sociedade acelera os processos naturais de formação de nossas crianças.

São raros os pastores e pastoras que se dedicam às crianças. Muitas igrejas se transformaram em empresas religiosas mantidas por clientes potencialmente capazes de pagar a conta do negócio religioso. Como as crianças não estão

na fase de produção econômica, são relegadas a um plano secundário, ou totalmente esquecidas. Se pensarmos nas crianças pobres, o problema fica mais grave. Neste caso nem as crianças nem seus pais conseguem pagar a conta do negócio religioso.

Se somos seguidores de Jesus Cristo, precisamos praticar o pastoreio de crianças com mais intencionalidade. Entre outros compromissos, Jesus priorizou a criança como pessoa mais importante do reino de Deus. Zacarias denuncia que “os pastores não se compadeciam delas”. Escrevo com profundo



pesar, indignação e ao mesmo tempo desejo de despertar pastores e pastoras comprometidas a combaterem toda forma de violência contra a vida de crianças e adolescentes.

Somos filhos e filhas do reino de Deus e temos por vocação proteger e servir a todas as crianças. É direito delas o acesso a todos os ministérios e serviços do povo de Deus. Precisamos lhes proporcionar espaço onde sejam percebidas como atores da revelação de Deus e não como objetos dos desejos humanos e interesses comerciais. Jesus

disse: "Qualquer que receber uma criança, [...] a mim me recebe; e qualquer que a mim receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou" (Mc 9.37).

A atitude de proteção e cuidado com as nossas crianças é muito mais do que um significativo gosto de amor e justiça para com elas. É uma questão de compromisso com o Deus Eterno, Pai protetor de todas as crianças. Ele as protege por meio de homens e mulheres que resolveram continuar a história da salvação, preservando a vida, cuidando e amando uns aos outros, praticando a

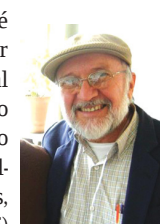
justiça contra o opressor. Faça da sua família, sua igreja, sua comunidade um lugar onde o bem vence toda a forma de mal.

Pai! Dá-nos a graça e a coragem para interferirmos contra o assassinato de tantas crianças e adolescentes. Rogo pelas mães que perderam a sensibilidade maternal. Sei que são raras, mas lamento que as situações de injustiça e violência tenham gerado algumas mães tão frias e indiferentes. Peço perdão pela omissão da minha geração. Peço perdão pela indiferença e omissão de

nossas igrejas. Como pastor, peço por mim e pelos meus pares. Que o Senhor nos conceda a sabedoria e o engajamento necessários para tornar abundante a vida de nossas crianças e adolescentes.

Extraído com autorização da:
Revista Mãos Dadas

Pr. Carlos Queiroz, é casado, dois filhos, é diretor executivo da Visão Mundial no Brasil e autor de Ser É o Bastante – felicidade à luz do sermão do monte (Editora Ultimato, Encontro Publicações, Visão Mundial, 2006)



comunicação cristã

Você está me ouvindo bem? A história vai começar!

Ó Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, nossos pais nos têm contado os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos da antiguidade (Salmos 44.1).

Hoje, será tratado um assunto relevante, ainda não abordado nesta coluna: a AUDIÇÃO. Sendo este um dos principais sentidos humanos, cabe informar sobre sua fisiologia, importância e curiosidades, de modo a cooperar com a formação dos leitores no que se refere à saúde auditiva.

Conceito e importância

Deus nos constituiu com diversos membros (Rm 12.4) a fim de nos tornar desvolto para as atividades que ele nos incumbiu de realizar na terra (Gn 28-30). Em nossa arquitetura anatomo-fisiológica, o ouvido detém uma função de elevada importância, a audição, imprescindível na percepção do que ocorre à nossa volta, na comunicação com o outro e na relação com Deus.

O ouvido humano é capaz de captar sons numa faixa de frequência compreendida entre 20 e 20.000 vibrações por segundo (hertz), especialmente ajustado para captar os sons em frequência média de 1.000 a 2.000 hertz, o que tem uma explicação lógica, na medida em que são frequências correspondentes às dos sons da voz humana.

No decurso da vida, nós recebemos um fluxo contínuo de estímulos sonoros que são captados pelos ouvidos, classificados e conservados na memória auditiva de nosso cérebro. Desde os eventos sonoros iniciais na vida intrauterina¹, as primeiras cantigas infantis, o som do teclado da igreja, as buzinas e os tambores... "nada escapa ao sensível ouvido humano, considerado como uma das mais perfeitas obras de engenharia da qual somos dotados"².

A audição é essencial na comunicação oral, pois é um mecanismo ativo

e atuante nos processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Na infância, ouvimos nossos pais e outros personagens fornecendo o modelo de fala e ensinando a língua materna. Desde esta fase conseguimos compreender a vontade do outro, os valores e regras de convivência. Além disto, pode-se destacar que ouvir é um estímulo à leitura, favorece a aprendizagem, enriquece o repertório cultural e favorece a alfabetização. E também estimula práticas éticas, morais e sociais, como amor ao próximo.

Historicamente, pelo ouvir muitos conheceram os valores bíblicos e testemunhos edificantes repassados através das gerações (Sl 44.1), sendo responsável pela transformação do pensamento, do sentir e do agir humanos, até hoje praticado em todo o mundo. A audição da palavra de Deus gera e fortalece a fé (Rm 10.17), aproximando-nos ainda mais do Criador.

A audição, desde que esteja íntegra, é também um mecanismo de proteção que nunca interrompe, nem mesmo quando estamos dormindo. O nosso sistema auditivo é sempre alerta e é capaz de perceber sons de fontes nocivas. Isso permite a reação de defesa ou fuga, tal como fizeram os homens do arraial dos sírios (2 Rs 7.3-7).

Em detrimento do que foi abordado e outras relevâncias ainda não relatadas, deve-se cuidar da audição de modo diligente, a fim de evitar as interferências que a perda provoca no cotidiano



de quem a sofre. Raramente se aceita a diminuição ou a perda da audição com total indiferença. As reações são variadas e dependem de aspectos como: grau da perda auditiva, idade do sujeito, ocupação profissional, atividades sociais, entre outros. Diante disto, será que existe alguma relação com a vida ministerial?

Na infância, os casos de alteração na acuidade auditiva podem comprometer a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral, acarretando dificuldades nas relações sociais, nas questões emocionais e no desenvolvimento cognitivo. Na vida adulta, o impacto da comprovação da deficiência auditiva e a necessidade do uso de aparelho auditivo podem gerar reações e sentimentos negativos, entre eles, apatia, agressividade, dependência, medo, autopiedade, depressão, diminuição da autoestima ou autoconfiança, entre outros³. No idoso, a deficiência auditiva

é uma das causas mais incapacitantes do envelhecimento, impedindo-o de desempenhar seu papel na sociedade⁴.

Pretendemos, pois, no próximo artigo tratar de algumas orientações práticas de prevenção em saúde auditiva, a fim de conservar o trabalho ministerial ainda mais produtivo. Temos como inspiração um Salvador que venceu a morte e vive em cada um de nós. Que Jesus resplandeça em todos os ministros que usam o ouvir e que Seu Amor e Sua Graça vos cubram plenamente diante de Sua presença, para a salvação dos perdidos e a glória de Seu nome.

Notas:

¹Querleu Q, Renard Z, Crespin G. Perception auditive et reactivité foetale aux stimulations sonores. 1981, ed. J. Gynecol Obstet Biol Reprod.

²Russo ICP. Noções Básicas sobre Acústica, Psicoacústica e Calibração. In: Lopes Filho O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 1997. p. 59-82.

³Sousa MCF, Wieselberg MB. Aconselhamento em Audiologia. In: Lopes Filho O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 1997. p. 587-604.

⁴Russo ICP, Almeida K. Considerações sobre a seleção e adaptação de próteses auditivas para idoso. In: Almeida K, Iório MCM. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. São Paulo: Lovise; 1996. p.177-9.

Arthur Veiga
é fonoaudiólogo e regente do coral evangélico Shekinah, da IBI Shekinah em Maceió, AL
arthurfono@hotmail.com



A Ação Social da Igreja

FEPAS e o caminho percorrido...

Equipe FEPAS

A temática deste número do LT nos leva à reflexão sobre a missão da Igreja e de cada um de nós diante dos desafios de um mundo marcado pela desigualdade e exclusão social. O Shalom de Deus (bem-estar integral do ser humano) sinalizado em Isaías 65.17-25 ainda é um sonho para muitas pessoas do planeta. Esta situação levou líderes de governo de 191 países a estabelecerem as 8 metas do milênio, também conhecidos como “8 Jeitos de Mudar o Mundo”, com a finalidade de tornar o mundo um lugar mais justo, solidário e melhor para se viver (ver quadro abaixo).

Em nosso País não é diferente, mesmo com os avanços alcançados através de programas sociais do governo e da

sociedade civil. Como CIBI, temos dado nossa contribuição para que a vida plena e abundante chegue a muita gente, através das entidades filiadas à FEPAS e de muitas outras ações realizadas por nossas igrejas.

Nos artigos a seguir procuramos, com base nos documentos e informações que temos no escritório FEPAS e no Centro de Memória da CIBI, dar um panorama do caminho percorrido do início do trabalho em 1912 até o momento atual.

Como FEPAS - Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI passamos, neste período, por mudanças. Deixamos de ser uma organização que financiava projetos com recursos da parceria com a Suécia, para focar

nossa atuação na capacitação fundamentada na teologia da Missão Integral e no desenvolvimento destas entidades no que se refere a uma atuação mais qualificada e alinhada com a Política Nacional de Assistência Social. Hoje temos entidades que avançaram muito, são referência em suas comunidades na qualidade do serviço que prestam e na defesa de direitos dos que não têm voz. Isso é fruto do trabalho diário de irmãos e irmãs, na maioria das vezes sob a liderança de pastores que entendem o compromisso com a transformação integral das comunidades em que estão inseridos, como parte integrante da missão da Igreja e por isso a tornam relevantes.

Desejamos que a leitura dos artigos

inspire outros a se envolverem com a Ação Social e muitas ações ainda surjam em nosso meio. Desejamos também que motive os que estão se dedicando a esta causa ao verem que não estão sós; temos motivos para nos alegrarmos porque, como denominação, temos uma ação expressiva na área social. Desejamos ainda que aqueles que realizam ações (sabemos que são muitos), mas não estão mencionados aqui, entrem em contato conosco, nos enviem informações e iremos com alegria divulgar seu trabalho e, uma vez mais, constatar que a preocupação em desenvolver ações de misericórdia e justiça, sinalizar que o Reino de Deus chegou, faz parte de nossa caminhada como denominação.



Base bíblica dos 8 objetivos do milênio

- 1- Acabar com a fome e a miséria (Mt 25:34-40)
- 2- Educação básica de qualidade para todos (Lc 2:41-52 e Pv 22:6)
- 3- Igualdade entre sexo e valorização da mulher (Gl 3:28 e Jo 8: 3-11)
- 4- Reduzir a mortalidade infantil (Is 65:20 e Mc 10:13-16)
- 5- Melhorar a saúde das gestantes (Sl 139:13-16)
- 6- Combater a AIDS, a miséria e outras doenças (Mc 1:40-42 e Lv 13:45-46)
- 7- Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente (Rm 8:19-22 e Gn 1:27-31)
- 8- Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento (Jo 13:34 e At 2:41-47)

Fonte:

Guía de Reflexion y Oracion para los 8 Objetivos de Desarrollo Del Milenio
– Desafío Miqueas

PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS ENTIDADES SOCIAIS FILIADAS À FEPAS

(Dados baseados no material do recadastramento anual enviado pelas Entidades)

33 Entidades federadas

27 Entidades ativas - com relacionamento com a FEPAS

Número de atendidos

5.167 crianças e adolescentes atendidos

763 famílias

189 idosos destes 83 estão em Casa Lar

187 adultos em grupos (mulheres, PSC*, comunidade terapêutica)

1.100 refeições diárias servidas (300 refeições em Pelotas, 800 refeições em Porto Alegre)

Restaurante Popular

Programas Desenvolvidos

12 Núcleos de atividades socioeducativas

07 Creches

09 Escolas de Educação Infantil

04 Escolas de Educação de Ensino Fundamental

02 Casas Lar para idosos

10 Grupos de Adultos (mulheres, idosos, PSC*, comunidade terapêutica)

Projetos Desenvolvidos

Oficinas de Artes (canto, coral, música, violão, violino, artesanato em geral, arte em cerâmica, balé, sapateado, teatro)

Oficinas de Esportes (Vôlei, basquete, judô, capoeira, futebol, xadrez, jogos cooperativos)

Oficinas de Letramento (reforço escolar, português matemática)

Oficinas de Informática

Oficinas de Educação cristã

Oficinas de Cidadania

Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)

Programa mais Educação

Cursos de Culinária

Cursos de Informática

Cursos de Cabeleireiro

Trabalho com famílias no enfrentamento da violência doméstica contra a criança e adolescentes (VDCCA)

Trabalho de grupo com Famílias

*PSC – Prestação de serviços a comunidade

	Norte 1- Centro Educacional Batista Independente - Altamira/PA 2- Centro Social Batista Independente - Benjamin Constant/AM		
	Nordeste 1- Centro Social Ebenézer - Bayeux/PB 2- Sociedade Beneficente Betel - Campina Grande/PB 3- Centro Social Educacional Getsêmani - Santa Rita/PB 4- Centro de Ação Social e Desenvolvimento Comunitário - Cachoeira/BA 5- Associação Beneficente da 1ª Igreja Batista Independente - São Félix/BA 6- Associação Beneficente da Igreja Batista Independente - Cruz das Almas/BA 7- Associação Beneficente Mensageiros do Amor - Guanambi/BA 8- Centro Educacional Filadélfia -Tanque/Pindaí/BA 9- Associação Beneficente Comunitária Filadélfia - Bom Jesus da Lapa/BA 10- Centro Social Bálsamo - Camará/Caucaia/CE 11- Centro Social Filadélfia - Fortaleza/CE 12- Centro Social Betel - Jaboatão dos Guararapes/PE		
	Centro-Oeste 1- Associação Beneficente Batista Independente - Ceilândia/DF		
	Sudeste 1- Associação Beneficente Filadélfia - São Paulo/SP 2- Associação Beneficente Semeando Esperança - Campinas/SP 3- Associação Beneficente Direito de Ser - Campinas/SP 4- Associação Beneficente Batista Independente - Francisco Morato/SP 5- Fundação Neemias - Paulínia/SP 7- Associação Beneficente Árvore da Vida - Mogi das Cruzes/SP		
	Sul 1- Sociedade Beneficente Arnold Hadlich - Blumenau/SC 2- Sociedade Beneficente Bom Samaritano - Xanxerê/SC 3- Sociedade Beneficente União da Boa Vontade - Cachoeira do Sul/RS 4- Sociedade Beneficente Evangélica Betel - Esteio/RS 5- Centro Social Cultural Evangélico Betel - Pelotas/RS 6- Centro Social Filadélfia - Pelotas/RS		

FONTE: Recadastramento anual FEPAS-2010

Ação social fazendo a diferença na vida das pessoas

-Na festa de fim de ano em 2009, nós da ABESE, apresentamos uma peça evangelística para pais e convidados. Nesta apresentação, tivemos algumas pessoas entregando suas vidas para Jesus. Os pais de uma aluna nossa foram movidos pelo Espírito Santo através da apresentação e mudança de comportamento da filha em casa, decidiram então mudar de vida. O pai era agressivo (batia em todos em casa) ex-presidiário e usuário de drogas. A mãe roubava e já tinha sido presa. A partir da decisão por Jesus, mudaram totalmente de vida. Deixaram as praticas erradas que faziam e no dia 14 de agosto de 2010, se casaram pois sentiram a necessidade de regularizar a situação conjugal, e em setembro se batizaram. A filha e nós, do projeto, estamos muito contentes, pois Deus tem ouvido nossas orações. Estamos atingindo nosso principal objetivo que é transformação de vida das famílias de nossos atendidos.

-Victória, entrou no CESFIB em 2008 para cursar o Infantil II. Neste ano, os pais enfrentaram dificuldades financeiras. Mesmo a mãe sendo formada em pedagogia, como já não exercia a profissão há muito tempo, ficou difícil receber alguma oportunidade. Quando soubemos de sua formação, a convidamos para substituir algumas professo-

ras em eventualidades e conseguimos apoiá-la. O pai é motorista de ônibus coletivo e já estava desempregado a um bom tempo. Enquanto isso, recebiam o apoio da família, da nossa comunidade eclesíastica e de amigos para suprir as necessidades básicas da família. Orientamos o pai a preparar alguns currículos e enviar para diversas empresas. Mesmo passando por toda dificuldade, permaneceram firmes na fé e sempre empenhados na obra de Deus, participando de nossas reuniões, treinamento local de obreiros e todas as demais atividades. Como aqueles que esperam no Senhor alcançam a vitória, também chegou o dia deles. O pai conseguiu um emprego na sua área, em uma das empresas de transporte coletivo e começaram a reorganizar a vida financeira da família novamente. Hoje, Victória tem 5 anos de idade e está cursando o 1º ano do Ensino Fundamental I; é uma menina linda e muito inteligente; ela tem um irmão, chamado Igor que é músico e participa da Orquestra Filadélfia, no naipe dos violões.

Eu sou uma das mães da Creche Educacional Filadélfia, instituição que tem feito diferença tanto nesta localidade como na vida das crianças que a frequentam. Meu filho tem 5 anos de idade e desde o momento que começou a

fazer parte do grupo de crianças dessa escola percebi um grande avanço em sua vida. Além de se desenvolver bastante em relação à aprendizagem escolar, também apresentou algumas mudanças positivas em relação a sua alimentação, visto que ele era um garoto que não gostava de se alimentar. Hoje meu filho aprendeu a se alimentar bem, graças ao bom trabalho realizado por esta entidade! Sou grata a Creche por tudo que tem proporcionado a nós e aos nossos filhos!!!

Sou atendido no projeto Ebenézer e fico muito feliz em participar do projeto, ter amigos, aprender sobre Jesus, brincar e aprender também que devo obedecer aos professores e ter uma boa merenda todos os dias. A FEPAS contribui com essa oportunidade que tenho de fazer novas amizades e brincar com eles e especialmente em ter um local onde eu possa vir em outro horário e reforçar o que eu aprendo na escola.

Se um dia eu conhecer o meu padrinho, gostaria de agradecer e dizer: Obrigado por me apadrinhar e fazer mais feliz a mim e a minha família!

Nota:
Os nomes mencionados são fictícios



ABESE



Creche Educacional Filadélfia



Projeto Ebenézer



CESFIB

Linha do Tempo - Ação Social

Início da escola para os filhos dos imigrantes suecos, poloneses, alemães e também crianças brasileiras.



A partir da iniciativa da missionária Lisa Alm e alguns membros da Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre, RS é criado o Orfanato feminino e o Asilo para Idosos



Igreja Batista Betel em Esteio, RS cria um Asilo para Idosos. Em 1961 passa a atender também a meninos

É fundada a Convenção das Igrejas Batistas Independentes que tem como um dos objetivos estatutários: promover a união das igrejas para um intenso trabalho de evangelização, missão, educação e obras de beneficência

O trabalho iniciado em Chapecó, SC é transferido para Xanxerê, SC e é inaugurada a primeira escola indígena com 25 crianças

A
cl
B
B
C
G
P

1912 - 1913 - 1914 - 1930 - 1945 - 1949 - 1951 - 1952 - 1955 -

Chegada do missionário sueco Erik Jansson na Vila Guarany/RS.

A missionária Ana chega a Vila Guarany. Além da formação em teologia ela era enfermeira e parteira - início das ações voltadas à saúde com foco no problema do alcoolismo - Jansson funda uma organização de combate ao alcoolismo

O Orfanato de Porto Alegre, RS é transferido para uma propriedade mais ampla em Pelotas, RS. Atualmente funciona o CESCEB (Centro Social Cultural Evangélico Betel); atuou por 65 anos como orfanato de meninas, em 1994 abrigou o projeto Beija Flor da Brigada Militar, em 1997 foi inaugurado o Centro Educacional Betel; atualmente possui ações voltadas para educação infantil, atendimento psicossocial aos usuários atendidos e à comunidade e administram os restaurantes populares de Pelotas e Porto Alegre



Missionários Arne Joahsson e Thorsten Sjosteth iniciam sondagem para trabalho com índios Caimangues em Chapecó, SC



Inaugura
"O Bom S
tano" em
SC para c
indígenas
depois pa
ber outra

Nasce junto à IBI de Fortaleza, CE o Centro Social Filadélfia para atender crianças, adolescentes com pré-escola e ensino fundamental
A IBI em Francisco Morato, SP constrói salas para o atendimento e implanta a Associação Beneficente Batista Independente

Sociedade Beneficente da Igreja Batista Independente em Cruz das Almas, BA. Exercendo a assistência social. Atualmente oferece os serviços como Creche, Grupos de terceira idade, Geração de renda e projetos com a comunidade.

Centro Educacional Social Filadélfia em Vitória da Conquista, BA, Creche

Sociedade Beneficente Batista Independente em Aracatu, BA

Associação Beneficente da primeira Igreja Batista Independente em São Félix, BA, através do IEB (Instituto Educacional Batista) atua na área educacional de crianças e adolescentes



Em Cachoeira, BA é criado o Centro de Ação local inicia com atividades voltadas ao soco passou a oferecer educação infantil, ensino

É criada a Associação Beneficente Filadélfia crianças e adolescentes, além da experiência programas de educação infantil, núcleo de

Criada a Sociedade Beneficente União da B a Escola Amélia Silveira.

- 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993

É criada a FEPAS - Federação das Entidades e Projetos Sociais da CIBI - associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente e educacional, que reúne pessoas físicas e jurídicas envolvidas na área de assistência e promoção social

Início do Projeto Informação que tinha como objetivo: viabilizar a formação de recursos humanos e materiais para apoiar projetos e instituições sociais ligadas às igrejas; oportunizar a supervisão e orientação dos projetos e instituições sociais ligadas às igrejas; promover orientação e a conscientização das comunidades; integrar a atividade social e a igreja local; produzir material formativo e informativo. A repercussão deste projeto foi o surgimento de 37 novos projetos em todo o país no período de 1987 a 1992

Junto à igreja Batista Independente de Altamira, PA é criado o Centro Educacional Batista Independente, uma referência na prestação de serviços educacionais para a comunidade local
Em Barra do São Francisco, ES é criada a Associação Bom Samaritano, com atendimento em regime de abrigo para meninas.

Projeto de Desenvolvimento Comunitário de Cafarnaum e Molungú do Morro, BA (1989-1992) que possibilitou a perfuração de 36 poços artesianos distribuídos em 42 comunidades dos dois municípios e organizadas 11 associações comunitárias a partir da formação de agentes de saúde

Junto ao espaço físico da igreja é implantado o Centro Social Débora em Cajazeiras, PB no alto sertão da Paraíba com atividades para crianças e adolescentes.

Projeto Berseba de Juarez Távora, PB (1992 - 1994) trabalhou com desenvolvimento comunitário visando à melhoria da qualidade de vida e provisão de água através de uma adutora, além organização comunitária e atividades de saúde e sócio-educati

Também na Paraíba é criado o Centro Social Canaã de Bayeux, junto a uma comunidade de pescadores com atividades sócio-educativas para crianças e adolescentes e cursos para adultos.

Centro Social Getsêmani em Santa Rita, PB, atendendo crianças e adolescentes

1994
Centro Social Betel em Jaboatão dos Guararapes, PE, atuando com Creche e grupo de mulheres.

cial da Igreja - FEPAS/CIBI

SSO-
iação
enefi-
ente
etel em
ampina
grande,
B



A igreja Batista Filadélfia de Jundiá, SP cria o Lar Feminino Filadélfia

A Igreja de Bayeux, PB inicia atividades nas dependências do templo que resulta mais tarde no Centro Social Ebenézer com atendimento para crianças e adolescentes e a comunidade local com programas de pré-escola, ensino fundamental e médio, com educação inclusiva para pessoas com deficiência auditiva

No Alto Solimões em Benjamin Constant, AM é criado o Centro Social Batista Independente. Considerada a mais importante prestadora de serviços educacionais do município. Atualmente está municipalizada.

Associação Beneficente Filadélfia em Feira de Santana, BA, Educação Infantil

Centro Social Rosa de Saron em Bayeux, PB, Educação Infantil

1959 - 1966 - 1967 - 1968 - 1974 - 1980 - 1981 - 1983 - 1984

do o Lar
Samari-
Xanxerê,
crianças
s que logo
assa a rece-
s etnias

Centro Social Filadélfia, outrora Dispensário Filadélfia em Pelotas, RS. Atualmente realiza ações voltadas aos idosos



É organizado o Departamento de Ação Social (DAS) da CIBI, formado por 14 instituições. O trabalho e a participação de assistentes sociais é uma marca neste período que busca o desenvolvimento, coordenação, implementação e amadurecimento das práticas sociais no território nacional, também é objetivo a inserção da igreja no espaço público

O Departamento de Assistência Social da Igreja Batista Independente Betel em Telêmaco Borba, PR, começa uma Creche em bairro carente

Associação Beneficente Resgate, atualmente denominada Associação Beneficente Batista Independente de Brasília em Ceilândia, DF. Atua na área educacional

Sociedade Beneficente Mensageiros do Amor em Guanambi, BA. Atua na organização e realização da ação social da igreja

o Social e Desenvolvimento Comunitário para atuar no contexto de emergência da comunidade e núcleo de apoio escolar, depois o fundamental.

a em Patriarca, São Paulo, SP que inicia com a Casa Abrigo para a criação de uma cooperativa com a comunidade. Desenvolveu também apoio escolar, oficinas de profissionalização e terceira idade

oa Vontade em Cachoeira do Sul, RS. Atua na educação infantil com

Associação Beneficente Filadélfia em Araçuaí, MG. Creche

Associação Beneficente Filadélfia em Riacho de Santana, BA

Centro Social Beneficente Filadélfia na zona rural do Tanque- Pindaí, BA. Atua na área educacional com Creche e educação infantil.

Criada a Associação Beneficente Comunitária Filadélfia em de Bom Jesus da Lapa, BA sendo a única Creche de tempo integral do município.

Centro Social Bálsamo na zona rural em Camará - Cauaia, CE, atuando com projeto educativo a crianças e adolescentes.

1994 - 1996 - 1997 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2006

Centro Social Betel em Jaboatão dos Guararapes, PE, atuando com Creche e grupo de mulheres.

Centro Social Evangélico Noemi em São José do Egito, PE para crianças e adolescentes. Entre 1994 e 1996 com projetos de desenvolvimento comunitário perfurou 12 poços artesanais e 92 poços amazonas para os povoados da região, desenvolveu atividades sócio-educativas e organização comunitária inclusive com um programa de Geração de Renda.

Com o objetivo de ser um projeto piloto onde a FEPAS poderia implementar novas metodologias e tecnologias sociais, é criada a Associação Beneficente Direito de Ser em Campinas, SP para atender crianças e adolescentes.

Sociedade Beneficente Arnold Hadlich começa o atendimento para crianças e adolescentes em Santa Catarina na cidade de Blumenau.

Centro Social Batista Independente em Maceió, AL. Em Paulínia, SP é criada a Fundação Neemias, atuante com prestadores de serviço à comunidade (PSC) e projetos com crianças, adolescentes e comunidade. Associação Beneficente Árvore da Vida em Mogi das Cruzes/SP atua com projetos sócios educativos às crianças adolescentes e famílias da comunidade.



Associação Beneficente Semeando Esperança em Campinas, SP, com projeto sócio educativo voltado ao atendimento de crianças, adolescentes e famílias.

Projeto "Agora sou Feliz" em Marechal Cândido Rondon, PR

Atualmente são 27 instituições ativas que se relacionam com a FEPAS, as demais estão em fase de reestruturação e outras já encerraram seus projetos.

Se a sua igreja realiza alguma ação social, envie as informações para que possamos divulgar na próxima edição. fepas@fepas.org.br

REFERÊNCIAS

E Deus Fez Crescer. Imprensa Batista Independente, 1977.
KAPPAUN, Marciano. A práxis social da Igreja: inserção pública transformadora. Campinas: Editora Batista Independente, 2008.
Banco de Dados da FEPAS-CIBI.
Acervo do Projeto Identidade e Memória.



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.
“Crescendo em Harmonia e Aliança”



Regional		NOVEMBRO / 2010		
CIBIERGS		Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	170,00		244,00
IBB	CANOAS/RS	421,00	100,00	1.152,15
IBI	CARAZINHO/RS	327,44		
IBIB	CARAZINHO/RS	400,00		
IBI	ERECHIM/RS	323,00		
1a.IEBB	ESTEIO/RS	247,00	200,00	
IEB	GRAVATAÍ/RS	333,00		
IBIB	GUAÍBA		207,00	
IBI	IJUÍ/RS	273,00	100,00	170,50
IBI	JAGUARÃO/RS	240,00		
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	750,00	200,00	
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS	642,06		
IEBB	PELOTAS/RS	500,00		
IEBF	PELOTAS/RS	338,00	400,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS		2.380,00	
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	1.650,00	2.220,00	
IBI	SANTA MARIA/RS	245,00	200,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	210,00	200,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	386,00	360,00	
IEB	SANTA CRUZ DO SUL/RS-Nova Vida	500,00	300,00	
IBI A.Viva	SANTA VITORIA DO PALMAR/RS	349,35		
IEBI	SAPUCAIA DO SUL /RS	764,10	510,00	750,00
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS(Mis.Betânia)	133,10		
IEBI	SOLEDADE/RS	455,00	300,00	
IBB	TAQUARI/RS	446,00		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	BENTO GONÇALVES/RS	115,00		
IEBI	CAMPO BOM/RS	252,77		251,26
IBB	PORTO ALEGRE/RS- PARTENOM		150,00	
IBF	NONOAI/RS	70,00		
IBI	TRINDADE DO SUL/RS	24,00		
TOTAL DA REGIONAL		10.564,82	7.827,00	2.567,91
CIBIESC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ABELARDO LUZ/SC	200,00		
IBI	BLUMENAU/SC	371,00	400,00	549,00
IBI	SÃO JOSÉ/SC	630,01	150,00	
1a.IBI	XANXERE/SC	485,05		
2a.IBI	XANXERE/SC	144,00		
IBF	XANXERE/SC	963,73		
IBI	XAXIM/SC	200,96		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	BIGUAÇU/SC	88,00		
IBI	SÃO DOMINGOS/SC	100,00		
TOTAL DA REGIONAL		3.182,75	550,00	549,00
CIBIPAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	444,00		
IBIF	ASTORGA/PR(Tupinambá)	290,00		
IBI	CAMPO MAGRO/PR	339,00		
IBI	CAMPO MOURÃO/PR	40,00		
IBI	CASCAVEL/PR	1.692,75	700,00	
IBI	CIANORTE/PR	300,00		
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)	1.500,00	600,00	
2a.IBI	CURITIBA/PR(São Brás)	208,00		
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.467,50	1.020,00	6.000,00
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL(Sítio Cercado)	362,00		329,20
IBI	CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	126,45		
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	230,00	150,00	
IBI	GUAIRA/PR	390,60		
IBI	GUARATUBA/PR	685,00		
1a.IBF	LONDRINA/PR	606,56	400,00	
IBF	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	250,00		682,00
IBI	NOVO SARANDI/PR	135,30		
IBI	PONTA GROSSA/PR - NOVA RÚSSIA		510,00	
2o.IBI	PONTA GROSSA/PR - VILA DAS OFICINAS	100,00		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI-CM	MANGUEIRINHA/PR		219,61	
IBI	MARIPÁ/PR-GETSEMANI			578,35

Regional		NOVEMBRO/ 2010		
IBI-CM	PATO BRANCO/PR	250,00		
TOTAL DA REGIONAL		9.636,77	3.380,00	7.589,55
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTA FLORESTA/MT			
IBI	SINOP/MT	490,00		
IBI	IPIRANGA/PR	548,00		1.135,00
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR	766,00		
IBI	LINHA DR.PEDERNEIRAS/RS	800,00	300,00	1.500,00
IBI	JARAGUÁ DO SUL/SC	424,60		
IBI	GAÚCHA DO NORTE/MT	170,11		658,04
TOTAL DA REGIONAL		3.198,71	300,00	3.293,04
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP -NOVA ALIANÇA	147,80		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	300,00	300,00	
IBIF	ASSIS/SP	398,74		
IBFI	BOTUCATU/SP	550,00		
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	636,12	172,00	
IB	CAMPINAS/SP-Missionária Deus Provedor	756,00		
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	100,00		
1a.IBI	GUARULHOS/SP	355,00		
2a.IBI	GUARULHOS/SP-PQ.DAS NAÇÕES	155,37		310,75
IBINA	ITAPETININGA/SP -N.ALIANÇA	127,00		60,00
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP	1.550,00	1.000,00	
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA	1.000,00	1.280,00	
IBI	PEDREIRA/SP	322,00		
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	615,00		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	150,00	900,00	
IBF	SÃO PAULO -Grande ABC	298,95		
IBF	SÃO PAULO/SP-ARTUR ALVIM			270,00
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	1.159,00	2.000,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-FREGUESIA DO Ó	70,00		70,00
IBF	SÃO PAULO/SP-JD.COLONIAL	100,00		
IBIF	MAUÁ/SP -JD.MAÚA	150,00		400,00
IBI	SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA			300,00
IBF	SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	50,01		
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO		1.900,00	600,00
IBI	TATUÍ/SP	539,00	255,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO	196,00	100,00	
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	211,00		
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	176,00		
	Outras denominações/parcerias			
I.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		420,00	
TOTAL DA REGIONAL		10.112,99	8.327,00	2.010,75
CIBIMAT		Dízimos	Adoções	Missões
REGIONAL= CIBIMAT				
TOTAL DA REGIONAL		-	-	-
CIBIES		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	249,10		
IBIBetel	ARACRUZ/ES	849,14		
IBF	ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	787,00	600,00	
IBI	GUARAPARI/ES	197,10		
IB	MARATAIZES/ES-MISSIONÁRIA	222,00		
IBI	MARILANDIA	50,00		
IBI Mission.	SÃO MATEUS/ES- Guriri	35,00		
IBI	VILA VELHA/ES-BOAS NOVAS			
IBI	VILA VELHA/ES-GETSEMANI(ARIBIRI)			
IB	VILA VELHA/ES-DA GRAÇA(N.MÉXICO)	50,00		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	ANCHIETA/ES	20,00		
IBI.M.	VITÓRIA/ES	215,00	340,00	
TOTAL DA REGIONAL		2.674,34	600,00	340,00
CIBIMinas		Dízimos	Adoções	Missões
IB	BELO HORIZONTE/MG-CONCÓRDIA	350,00		
IB	BELO HORIZONTE/MG- SIÃO	274,89		
IBI	BELO HORIZONTE/MG- GETSEMANI	123,00		
MBF	MONTES CLAROS/MG	1.306,00	632,00	
IBI	PITANGUI/MG- MANANCIAL	360,00		

Regional		NOVEMBRO / 2010		
IBIF	SÃO GOTARDO/MG	157,00		
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	1.798,40	250,00	800,00
3a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	260,00		
TOTAL DA REGIONAL		4.629,29	882,00	800,00
CIBIERJ		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	NITEROI/RJ-VENDA DA CRUZ	60,00		
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ-MENDANHA	263,45		
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ-JD.STA CRUZ	161,00		100,00
IBI	SEPETIBA/RJ-SIÃO	278,40		50,00
Congregações e * Ig.Agregadas				
IBI*	STA CRUZ/RJ-BÍBLICA DO AMOR	80,00		
IBI*	S.J.MERITI/RJ-M.CRISTO O SALVADOR	96,00		
IBIF	RIO DE JANEIRO/RJ	33,00		
IBI	Senhor Nossa Justiça/RJ	388,40		
TOTAL DA REGIONAL		1.360,25	-	150,00
CIBIEG		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANAPÓLIS/GO	180,00		
2a.IBI	AP.DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	707,64		1.904,00
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA	694,00	150,00	775,00
IBI	GOIÂNIA/GO-SANTA HELENA	628,00		1.572,50
IBI	GOIANIA/GO-VERA CRUZ I	186,10		579,00
TOTAL DA REGIONAL		2.395,74	150,00	4.830,50
CRIBI-BC		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA	533,00		
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO	1.441,27	720,00	3.913,38
IBI	BRASÍLIA/DF-NOVA ALIANÇA			126,35
IBI	CEILÂNDIA/DF- BOAS NOVAS	208,00		
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF-DAS NAÇÕES		510,00	
IBI	RECANTO DAS EMAS/DF	655,00		
IB	SAMAMBAIA SUL/DF-BETESDA	170,00	260,00	
IBI	VALPARAIZO - GO	1.284,50	510,00	662,58
IBI	PARACATU/MG	641,00	500,00	
IBI	PARACATU/MG- Jd.Serrano	375,00		
IBI	UNAÍ/MG - SHEKINAH	189,00		
IEBI	SIÃO-GURUPI/TO	1.429,00	1.020,00	
IBI	FORMOSA/GO - SHALON	120,37		
CGBI	PEIXE/TO	350,82		
TOTAL DA REGIONAL		7.396,96	3.520,00	4.702,31
CIBINE		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE PQ.DOIS IRMÃOS	605,65		
IB	FORTALEZA/CE-DA GRAÇA	328,81	240,32	1.311,00
IBIMA	SÃO LUÍS/MA	175,00		200,00
IBIB	CAJAZEIRAS/PB			
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	489,50		
1a.IBI	JOÃO PESSOA/PB-EL SHADAY	209,20		
IBI	JUAZEIRO DO NORTE/PB	48,00		
IBI	UIRAÚNA/PB	156,00		
IBI	NATAL/RN-SANTARÉM	554,00		
Congregações e Campos Missionários				
CGBI	PARNAÍBA/PI	78,00		
IBI	TERESINA/PI -SHALON	143,50		600,00
IBI	IMPERATRIZ/MA	45,00		
TOTAL DA REGIONAL		2.832,66	240,32	2.111,00
CIBI-PE		Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBIB	CARUARU/PE	485,80		
2a.IBIB	CARUARU/PE	45,00		
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBERIBE/PE	270,05		500,00
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	591,00		542,00
IBIB	RIBEIRÃO/PE	100,00		
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE	254,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.745,85	-	1.042,00
CIBI-PB		Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	BAYEUX/PB-SESI			
IBIB	BAYEUX/PB-ABV	655,18		
IBI	BAYEUX/PB-GETSEMANI	409,10		
IBIB	SANTA RITA/PB-TIBIRI II	514,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.578,28		
CRIBI-BA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MURITIBA/BA	200,00		
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO	1.000,00		226,00
TOTAL DA REGIONAL		1.200,00	-	226,00

Regional		NOVEMBRO / 2010		
CIBISBA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	200,38		
IBF	ARACATU/BA	396,00	150,00	
IBF	CANDIBA/BA	350,00	510,00	
IBF	GUANANBI/BA	1.488,08	1.800,00	
IBIF	ITUAÇU/BA	130,10		
IBIF	JEQUIÉ/BA	473,16		
IBI	MARACAS/BA	80,00		
IBI	PINDAÍ/BA-TANQUE	311,17		
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	380,16		
Outras denominações/parcerias				
I	Comunidade Vida/ Feira de Santana/BA		180,00	
I.Presbit.	Guananbi/BA		200,00	
TOTAL DA REGIONAL		3.809,05	2.840,00	
CIBISA		Dízimos	Adoções	Missões
IBM	ATALAIA/AL	24,10		
IBIB	MACEIÓ/AL-BENEDITO BENTES	129,50		
IBIF	MACEIÓ/AL-CLIMA BOM	224,00		
IBI	MACEIÓ/AL-EBENEZER VILLAGE	276,09		
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	183,50		
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	200,00		
IBIF	MACEIÓ/AL-PONTA GROSSA	420,00		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	1.311,79		
IBIF	MACEIÓ/AL-MANANCIAL(H.Equelman)	945,00		
IBI	SATUBA/AL MANANCIAL	303,05		
TOTAL DA REGIONAL		4.017,03		
CIBIAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	657,17		
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	678,65		
IBI	RIACHO DOCE II-MANAUS/AM	445,57		
TOTAL DA REGIONAL		1.781,39		
CIBI		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTAMIRA/PA	391,00		
TOTAL		391,00		
TOTAL DO MÊS / IGREJAS		72.507,88	28.616,32	30.212,06
Alex Sandro Wichmann			200,00	
Beatriz Valadão/RS			40,00	
Gladsthon D.de Souza			110,00	
Glebson Barros			100,00	
Luis Valdemar Oliveira			200,00	
Maria Celi Taborda/RS			100,00	
Moises e Juraci Santos			400,00	
Total particulares			1.150,00	
Total de outras entradas		72.507,88	29.766,32	30.212,06
TOTAL DAS ENTRADAS			132.486,26	



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Centro Administrativo da CIBI
Telefone: (19) 3256-1346 / Fax: Ramal 22
e-mail: contato@cibi.org.br
Conta bancária : Bradesco Agência 046-9 C/C: 134.415-3

Obs.: Os valores do relatório são exclusivamente os valores que foram enviados para a CIBI. As Convenções Regionais tem seu controle financeiro próprio.
Os depósitos feitos em cheque no último dia do mês, entram no mês seguinte.

Tempo de festa na Congregação Batista Betel da Zona Sul de Porto Alegre, RS

Elizandra Ribeiro
Correspondente

No dia 10 de outubro a Congregação Batista Betel da Zona Sul de Porto Alegre, RS (Ipanema e Ponta Grossa), que está sob a direção do pastor Fabiano Ribeiro, realizou uma grande festa para cerca de 100 crianças da comunidade, que ouviram a Palavra do Senhor. Esteve presente uma equipe de seminaristas do STBI-SUL de Esteio, apresentando peças de teatro, brincadeiras, além de uma palavra maravilhosa.



Candidatos ao batismo

Ação para um avivamento entre jovens de Porto Alegre, RS

Ulli Schierz
Correspondente

No dia 28 de novembro, a IBI Betel de Porto Alegre, RS, em conjunto com o Grupo Culto Racional, realizou um encontro, na conhecida Praça dos Esqueitistas, para falar da Palavra de Deus a jovens porto-alegrenses.

O Grupo Culto Racional divulga a Palavra de Deus a jovens na região sul do Brasil, por meio de uma linguagem do rap (ritmo e poesia). Foi criado em 2006, em Florianópolis, e é composto por jovens que, depois de conhecerem uma vida de vícios e longe dos caminhos de Deus, se converteram a Cristo. Hoje, por meio de sua arte, se aproximam de jovens na faixa etária similar às suas para, cantando, representando

No dia 26 de setembro, o Departamento Feminino da Congregação realizou um grande “Chá”, contando com a presença de aproximadamente 150 pessoas, que ouviram a Palavra do Senhor, pregada pela psicóloga Maria Isabel Holleben, de Sapucaia do Sul, RS.

No mesmo dia a congregação realizou, no templo da igreja sede, o batismo de 19 pessoas.

A igreja está muito feliz por ver a mão do Senhor presente.

e divulgando a Palavra Sagrada, buscar um avivamento e a conversão destes jovens, muitos dos quais são dependentes químicos.

A apresentação na praça de Porto Alegre reuniu mais de 500 jovens e outras pessoas que ouviram as músicas e a Palavra. Receberam folhetos e informações para se aproximarem de Deus. Atualmente, o grupo mora em São Paulo, SP e desenvolve similar trabalho na conhecida (e triste) região da cracolândia.

À noite, o grupo participou com algumas de suas músicas nos momentos de louvor durante o culto dominical da Igreja Betel de Porto Alegre.

Coral Vozes Samaritanas de Cachoeirinha, RS celebra 46º Aniversário

Pr Paulo Giovani F. Pereira
Correspondente

No dia 21 de novembro a IBI Betel de Cachoeirinha, RS, realizou, mais um culto de gratidão a Deus, pelo 46º aniversário do Coral Vozes Samaritanas.

Foram lembrados momentos significativos na vida do coral e de seu regente, irmão Geovah, que juntamente com sua esposa irmã Terezinha e demais componentes do coral, dedicam a vida no serviço do Rei durante esses anos.

Estiveram presentes pastores que passaram pela igreja, como Mario Denck, Hugo Presser e Sebastião, que manifestaram gratidão a Deus pelo auxílio do coral em seus ministérios.

Após o culto, em momento especial de comunhão, foi degustado um delicioso bolo oferecido a todos os presentes.

A Deus, toda o louvor e glória, pois fica a certeza de que “até aqui tem nos ajudado o Senhor” (1Sm 7.12).



O Coral louvando ao Senhor

Grupo da Melhor Idade da Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS, estende as mãos para o próximo

Ulli Schierz
Correspondente

O grupo da Melhor Idade da Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS visitou, no mês de outubro, após uma campanha que arrecadou 44 quilos de arroz e 33 quilos de feijão, a Chácara Nova Vida, instituição que trabalha com a recuperação de dependentes químicos.

O ministério da irmã Noemy Alves da Silva, na Chácara Nova Vida, teve início em 1972, ano em que ela ouviu o chamado de Deus para esse trabalho. Inicialmente, ela fazia a triagem e levava os meninos para a internação em outras instituições fora do estado. Em seguida, passou a montar barracas no

terreno da sua casa e ali atendia esses jovens, inclusive utilizando sua estrutura pessoal (cozinha, instalações sanitárias, etc). Não demorou e ela alugou uma casa para abrigar esses jovens. No início dos anos 80, seu marido, o senhor Edenir Bandeira da Silva, adquiriu uma chácara num município localizado a 70 km de distância de Porto Alegre e as atividades foram transferidas para lá.

Hoje, a Chácara Nova Vida tem capacidade para abrigar 50 jovens dependentes químicos em recuperação. A instituição opera uma fábrica de “quindins” cujo lucro sustenta aproximadamente 60% da entidade.



Congregação Lomba do Pinheiro, RS, comemora 12 anos sob a bênção do Senhor

Walter M. Benites
Correspondente

Nos dias 25 e 26 de setembro, a Igreja Batista Betel - Congregação Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, RS, realizou uma campanha para comemorar o seu aniversário de 12 anos.

O local ficou lotado para a grande festa que contou com a participação do grupo de louvor da igreja local e do grupo Vocal Adoração, da cidade de Viamão, RS, além do evangelista Carlos Augusto, da IEAD de Viamão, grandemente usado nas mãos de Deus para pregar a sua Palavra.

O trabalho foi iniciado em 1998, na casa do diácono João Cardoso. Deus operava grandemente por meio dele, da sua amada esposa, Noemi e outros irmãos e familiares.

O trabalho cresceu e os cultos passaram a ser realizados na garagem da casa.

No domingo dia 14 de novembro de

1999, Deus usou pessoas para profetizarem o avanço do trabalho, que em breve necessitaria de um local maior. A liderança, comprometida com a expansão do Reino de Deus e com a pregação do Evangelho centralizado na pessoa de Cristo Jesus, que salva, liberta, cura e batiza com o Espírito Santo, avançou e, no dia 8 de agosto de 2002, veio a confirmação da promessa de Deus-Fiel, quando foi reinaugurada a congregação, num local bem mais espaçoso. Na ocasião esteve presente o pastor José Lima (na época, presidente da igreja sede), o irmão Vassil e esposa, irmão João e esposa, e um grupo de louvor formado com irmãs da igreja sede.

O tema da pregação ministrada pelo pastor José Lima, foi "Porque não me envergonho do Evangelho" e, no final do culto, orou para que o salão fosse consagrado como templo de adoração, e pelos obreiros e demais irmãos presentes.

O tempo passou e a igreja contou, por um período, com a cooperação do diácono Enio (hoje em outro ministério).

Houve dificuldades, mas o Senhor deu vitórias.

A Congregação foi ampliada e presenteada com material para fazer novos bancos de madeira, etc. e ora a Deus

para que Ele continue ampliando a visão da liderança da Igreja Batista Betel do Partenon (sede) rumo à Sua vontade.



Dia de grande alegria para todos.

Guarani das Missões, RS, realiza acampamento de adolescentes e celebra aniversário de ponto de pregação

Pr. Fábio Luciano Birk
Correspondente

Nos dias 13 e 14 de novembro foi realizado na cidade de Novo Machado, RS, nas dependências da Igreja Batista Zoar, sob o tema "Fazendo a Diferença", mais um Acampamento de Adolescentes, coordenado pelo pastor Fabinho e sua esposa Tania, de Guarani das

Missões, RS, que também ministraram os estudos bíblicos. Foram dias abençoados por Deus e marcantes para os adolescentes.

A liderança do acampamento agradece os irmãos de Novo Machado pelos legítimos banquetes durante as refeições e espera, com grande expectativa, pelo próximo Acampa, no próximo ano.

No dia 2 de novembro foi celebrado, com imensa alegria e com um culto festivo de ações de graças ao bondoso Pai celestial, o primeiro aniversário do ponto de pregação na cidade de Senador Salgado Filho, RS.

O pastor responsável por esse trabalho agradece, de maneira especial, os casais Alfredo e Haidi Hartfeil e Leonir

e Simone Bloch pela ajuda incansável e sempre prestativa, desejando que continuem sempre assim, firmes na obra do Senhor, pois o Senhor salvará muitas pessoas em Senador Salgado Filho, por meio deste trabalho.



Mocidade da Igreja



Culto de Ações de Graças

Louvor e Adoração em Não-Me-Toque, RS

Pr. Daniel da Silva Lütz
Correspondente

No dia 27 de novembro, a IBI de Não-Me-Toque, RS, por meio do departamento de jovens (MOBITOQUE) realizou o 2º Louvai-Não-me-Toque. Estiveram presentes dez igrejas da

região representadas, com os seus respectivos pastores, e a mensagem ficou sob a responsabilidade do presbítero Vandersom, da cidade de Frederico Westphalen, RS.

Foram momentos preciosos na presença de Deus.



Na presença do Senhor

2ª IBI de Ponta Grossa, PR, realiza mais um batismo

Rogério C. Schmidt
Correspondente

No dia 5 de dezembro, durante a realização do culto dominical, a 2ª IBI de Ponta Grossa, PR, teve a alegria de realizar mais um batismo bíblico. Desta vez, com quatro pessoas, que sepultaram a velha natureza e nasceram de novo em Cristo.

A igreja deseja aos irmãos que se batizaram as bênçãos do Senhor, de modo que sigam firmes nos Seus caminhos.



Candidatos ao batismo

Batismo em Tupãssi, PR

Pr. Luciano, Jani e Laís de Carvalho
Correspondentes

No dia 21 de novembro, a IBI de Tupãssi, PR, campo de missões da CIBILA, realizou, nas dependências da IBI de Vila Brasileira, o batismo de quatro adolescentes.

A igreja louva a Deus pelo mover

que ele está realizando, de forma especial, entre os adolescentes e o agradece por permitir a conclusão, ainda neste ano, da primeira fase da construção de uma nova igreja ao lado da atual, lembrando das igrejas da CIBILA que cooperaram com o Senhor, que é digno de toda honra, glória e louvor.



Candidatos ao batismo

Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS, celebra o presente relembrando o passado

Ulli Schierz
Correspondente

BETEL - 85 Anos

O ano de 2010 reservou para a Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS, a comemoração de 85 anos de sua existência. No decorrer desses anos, dentre os muitos momentos, na sede e nas congregações, ocorreu um que foi marcante para todos que estavam presentes quando, em comemoração pelo 75º aniversário, em 2000, o pastor Alcides Santos (um ícone na história dessa igreja) escreveu um poema alusivo ao evento, que, certamente, ecoa 10 anos depois.

São oitenta e cinco anos de labor intenso, rios de lágrimas fecundaram a terra fazendo germinar a semente santa que produz frutos para a Vida Eterna.

Betel - Igreja amada, como és formosa, és bela flor no jardim de Deus, florindo. Teus olhos brilham a todos encantando, a tua voz sonora vai a todos atraindo.

Criança linda, com o passar do tempo te fazes moça e forte, mãe e és avó: para com todos teu amor é intenso.

Um amor que também o é de todos nós. Bendita sejas tu, Igreja do Senhor, por ti anjos celestes cantam seu louvor!

1ª IBI de Curitiba, PR, realiza batismos e recebe irmãos

Fernando Heise
Correspondente

A 1ª IBI de Curitiba, PR, realizou dois batismos nos dias 30 e 31 de outubro.

No dia 30, a igreja realizou o batismo de cinco pessoas da congregação no Jardim das Américas, pastoreada pelo pastor Luiz Pedroso e, no dia 31, conduzido pelo pastor Roberto Monteiro de Castro, outras três pessoas, da igreja sede. No mesmo dia oito pessoas foram recebidas por aclamação.

Para a glória do Senhor Jesus Cristo foi um final de semana abençoado para toda a igreja, que ouviu 16 testemunhos edificantes de vidas tocadas e transformadas por Jesus.



Candidatos ao batismo no dia 31



Candidatos ao batismo no dia 30

Espírito Santo vive um grande momento de Comunhão

Pr. José Carlos de M. Figueiredo
Correspondente

Entre os dias 9 e 12 de outubro, em Santa Tereza, ES, foram realizados, em conjunto, o 3º MOBIES, 2º DEFEBIES e 1º Retiro da UMBIES. O evento contou com presença de aproximadamente 120 pessoas, com uma grande representatividade das igrejas do estado.

Foram dias marcantes de comunhão, alegria, lazer e adoração ao Senhor. A palavra de ordem em cada coração foi "Comunhão". Observou-se, entre todos os presentes, um desejo de unidade e parce-

ria, razão que tem feito o estado avançar.

O preletor do evento foi o pastor Jackson Jean Silva, presidente da UMBI, usado poderosamente pelo Senhor, nas ministrações da Palavra e nos estudos bíblicos.

No período da manhã, sob o tema: "Famílias estruturadas pelo poder da Palavra de Deus", foram ministrados os estudos para o DEFEBIES, com a presença da evangelista Regina de Souza Figueiredo, presidente da Junta Feminina Nacional, que também ministrou estudos para as irmãs, sob o tema: "Mulheres de Deus".

No 2º período da manhã, foram ministrados estudos para os obreiros da UMBIES, sob o tema: "A Postura do obreiro de valor num mundo em crise". À tarde, as palestras foram voltadas para a MOBIES, sob o tema: "Santidade e Unção". Tanto as mensagens como os estudos, registraram a importância de uma vida cristã pautada na Palavra de Deus, além da grande oportunidade de testemunhos do verdadeiro evangelho de Cristo.

O evento encerrou-se com a Ceia do Senhor, ministrada pelo presidente da UMBIES e CIBIES, pastor José Carlos de

Medeiros Figueiredo.

As lideranças dos departamentos agradecem aos pastores, obreiros e membros das igrejas presentes, pelo grande esforço, parceria e unidade, além da Missionária Flávia e do irmão Paulo Rodrigo, que ministraram estudos para a MOBIES.

Foi, de fato, uma grande bênção. O desejo é o de que a presença de Deus, tão atuante no evento, continue acompanhando os irmãos para que o Estado do Espírito Santo se mantenha em Harmonia e Aliança.



Congressistas



Pr. Jackson, ministrando

Inaugurada Congregação Batista Independente Filadélfia no Distrito de Santa Cruz, Município de Aracruz, ES

Pr. Gerson Gonçalves dos Santos
Correspondente

Entre os dias 5 e 7 de novembro, aconteceu, com grande alegria, a inauguração da Congregação Batista Independente Filadélfia no Distrito de Santa Cruz, Município de Aracruz, ES. Foram dias abençoados, marcados por louvores e adoração a Deus, além da ministração da sua Palavra e do seu mover.

A igreja está instalada numa rua principal do distrito, num belo salão que comporta mais de 100 pessoas. Toda a instalação de som, os instrumentos e equi-

pamentos, foram providos pelo Senhor. A equipe é liderada pelo presbítero Nesival Nunes, sob a orientação do pastor da igreja sede, Gerson Gonçalves dos Santos. Durante o ano de 2010, o Senhor falou que faria grandes coisas para surpresa da igreja.

A primeira ceia, contou com presença de 32 irmãos congregados.

No dia 5, estiveram presentes os irmãos da banda Som e Adoração, do Balneário Costa Bela. A mensagem foi ministrada pela pastora Elcimara e contou com a presença do pastor Adilson e caravana da igreja Assembléia de Deus

em Jacupemba.

No dia 6, a igreja recebeu caravanas das IBI Vitória, ES e da IBI da Graça em Vila Velha, ES, liderada pelo evangelista Roberto, além dos pastores Alexandre, da Igreja Batista da Cohab em Coqueiral, Aracruz, ES, Jorge e Márcia Rocha, ambos chegados recentemente de Portugal. O louvor ficou sob a direção do Ministério de Louvor da Sede (IBI Filadélfia em Coqueiral) e a mensagem foi ministrada pelo pastor Elton Batista de Melo, missionário da CIBI na IBI Vitória, que destacou a honra que o Senhor tem dado por ser uma

igreja missionária, que participa com o trabalho da missionária Nilzete Flores em Arequipa, no Peru.

No dia 7, foi a vez do Ministério de louvor local, e do pastor Jeremias Santos, da Igreja Assembléia de Deus em Aribiri, Vila Velha, ES, pregar a Palavra de Deus. A igreja contou ainda com a participação, louvando ao Senhor, do quarteto Címbalos.

A igreja agradece a Deus pela expansão concedida pelo Senhor.



Interior da Congregação



Fachada da Congregação

IBI Betel em Aracruz, ES, realiza batismo

Edna Gomes Martins
Correspondente

No dia 12 de setembro, a IBI Betel em Aracruz, ES, realizou, com grande alegria, o batismo de oito pessoas.

A igreja teve como tema no ano de 2010 “O Ano da Colheita”, baseado no texto de Mateus 4.35b: “Erguei os olhos, e vede os campos! Já estão brancos para a ceifa”.

A igreja louva ao Senhor, por estar servindo a Deus como instrumento de salvação de vidas.

Na Escola Bíblica Dominical muitos estão sendo discipulados e preparados para caminharem junto com Jesus, colocando em prática os seus ensinamentos. A igreja agradece a Deus pela vida do pastor José Carlos de Medeiros Figueiredo e do evangelista José Nazareno de Melo, pela dedicação a essa classe.



Candidatos ao batismo

IBI de Joinville, SC realiza campanha evangelística

Pr. Luis Haffman
Correspondente

Entre os dias 14 e 17 de outubro foi realizada na IBI em Joinville, SC, uma campanha evangelística com o tema: “As quatro alianças com Deus”.

A igreja contou com a presença do pastor Adecildo Batista da Silva, de Guaratuba, PR e pastor Elias Mendes, de Matinhos, PR, como preletores dessa campanha, marcada por avivamento e salvação de vidas.

Além disso, a campanha serviu para divulgar, também, o bom nome da denominação Batista Independente por meio de outdoors em pontos estratégicos de cidade.

Houve uma boa repercussão para a igreja na cidade.

A igreja pede as orações dos irmãos para que o Senhor continue dando estratégias para o avanço do Reino em Joinville.

Para saber mais, acesse:
www.ibijoinville.com.br



Outdoor para divulgação

Batismo e Ordenação ao Ministério da Palavra marcam IBI Shekinah de Unaí, MG

Pr. Avimacir Antonio da Silva
Correspondente

No dia 14 de novembro, a IBI Shekinah de Unaí, MG, realizou, com festa, o batismo de oito pessoas.

No dia 13 de novembro, foi ordenado ao Ministério da Palavra, o obreiro Jânio Monteiro Lima, da IBI Shekinah de Unaí, pelo concílio ordenatório formado pelos pastores José Tavares de Abreu, Avimacir Antonio da Silva, Ana

Fátima de Paula da Silva e Gleucides Porfírio de Araujo

A cerimônia, inicialmente, foi conduzida pelo pastor Avimacir, presidente da CRIBI-BC e finalizada pelo pastor Abreu, vice-presidente da UMBI-BC.

Foi um momento festivo e marcado, principalmente, pela presença de Deus.

O batismo e a ordenação fizeram parte das comemorações do oitavo aniversário da igreja.



Candidatos ao batismo

Festa na IBI Jardim Serrano de Paracatu, MG

Diná Tavares Araújo
Correspondente

A IBI Jardim Serrano de Paracatu, MG, chega a mais um final de ano regozijante no Senhor, porque Ele tem feito grandes coisas.

No dia 14 de novembro, a igreja realizou o batismo de 25 pessoas. Foram momentos de muita festa e alegria no Senhor; alegria que permaneceu, também, no culto da noite, quando estes novos membros foram apresentados à igreja e, juntamente com outras cinco pessoas vindas de outras igrejas, foram

recebidas como membros da igreja.

O culto da noite foi de muita festa e celebração porque a alegria do Senhor contagiava a todos os presentes. De fato, há festa nos céus quando um pecador se arrepende e a igreja entra no ritmo aqui na terra.

Juntos, todo o povo de Deus celebrou e participou da Ceia do Senhor.

Na ocasião, o pastor Gleucides P. Araújo ministrou uma palavra sob o título “Honrando a Deus com os nossos bens”, grandemente usado por Deus para falar com o seu povo.



Candidatos ao batismo

CIBIESP realiza Encontro de Avivamento em Assis, SP

Ana Paula Pereira
Correspondente

A CIBIESP realizou no dia 2 de novembro, na IBI Filadélfia de Assis, SP, mais um Encontro de Avivamento. O Encontro seguiu o padrão dos anteriores e foi uma grande bênção, marcando o fechamento do ano com chave de ouro.

Pela manhã, o pastor José Altair, presidente da CIBIESP, ministrou a Palavra do Senhor, baseado no texto de Isaías

61: “o Espírito do Senhor está sobre mim e me ungiu”. Na parte da tarde foi a vez dos departamentos terem um tempo com os seus membros: pastores(as) com o pastor José Altair, D’FESP com a pastora Nice, DHOBIESP com o pastor Gabriel, MOBIESP com a Annie, ADESP com a Ezadora e Ministério de Dança com a irmã Maricéia, da IBF de Tatuí, SP, proporcionando entre outras coisas, a oportunidade de compartilhar e ver que o Senhor tem movido pessoas de toda parte do Estado para servi-lo.

À noite, os irmãos que estiveram presentes, tiveram a oportunidade de ouvir o pastor Charles Pereira, da Igreja Luz da Vida do Balneário Camburiu, SC, que participou nos Encontros realizados em Patriarca e Barra Bonita, sobre “Como alcançar êxito na vida espiritual e em todas as áreas”, um complemento da palavra da manhã. Deus tem chamado pessoas para fazerem a diferença nesse tempo; aquele que se colocar à sua disposição viverá, nesses 10 próximos anos, os melhores

anos para sua vida, igreja, ministério, família. “Deus vai usar aqueles que não têm medo de se comprometer” afirma pastor Charles Pereira.

Participaram do encontro, entre a manhã e a noite, cerca de 400 pessoas, representando Marília, Presidente Prudente, Teodoro Sampaio, Dracena, Ilha Solteira, Araçatuba e nossa igreja anfitriã, Assis.

A liderança da CIBIESP agradece a pastora Silaine e sua equipe de discípulos pelo excelente trabalho.



Participantes louvando ao Senhor

O DHOBI-BC agradece a Deus por mais um ano de trabalho

Manoel Messias Batista
Correspondente

O DHOBI-BC (Departamento de Homens Batistas Independentes do Brasil Central) encerra o ano de 2010 expressando grande alegria pelos trabalhos realizados na região.

O DHOBI assistiu, com o apoio da CRIBI-BC, seis igrejas, com pastores, seminaristas e envio de representantes de igrejas, na evangelização e ação social, com vistas à Missão Integral. Foram trabalhos que contaram com a participação de profissionais das áreas de saúde (aferição de pressão, teste de sangue e diabete), do Direito, de atendimento psicológico, além de cortes de cabelo e distribuição de cestas básicas, roupas e brinquedos, proporcionando lazer para as crianças

com jogos, brincadeiras, pula-pula e algodão-doce. Foram servidos almoço e lanche. Muitos irmãos saíram entregando folhetos, visitando casas, orando e convidando para o culto, que encerrava as atividades.

Onde os trabalhos foram realizados, a comunidade e a igreja puderam contemplar o poder de Deus e do Evangelho, visto nas muitas conversões e reconciliações a Deus.

O último evento foi na Congregação da IBI Planalto, sob a liderança dos pastores Paulo Antônio, presidente da CIBI e Iris, na cidade de Vila Boa, GO.

O DHOBI-BC, na pessoa do seu presidente, Antônio Expedito, agradece a Deus por toda a realização do trabalho e pelas igrejas que participaram orando e trabalhando.



Trabalhando com amor

IBI São, RJ, realiza casamento e batismo

Isabel Grangeiro
Correspondente

No dia 25 de agosto, o pastor Luiz Henrique, realizou, no templo da IBI São, RJ, o casamento de Dantas e Aline.

No dia 26 de junho, no dia em que a igreja comemorava mais um ano de existência, o pastor Luiz Henrique e o evangelista José Roberto, realizaram o batismo de oito pessoas.



Candidatos ao batismo

Despedida e Posse Pastoral

Pr. Narcy Wutzki
Correspondente

A Igreja Batista Filadélfia no Bonfim-Campinas, SP, realizou no dia 5 de dezembro às 19h00 o culto de despedida do pastor Wilson Guimarães e família e a posse do seu novo pastor.

A Igreja teve um culto abençoado e que contou com a presença do pastor Moisés Lopes, presidente da UMBIESP e de mais de uma dezena de pastores(as) de nossas Igrejas de Campinas e região, além de muitos irmãos destas Igrejas.

O pastor Wilson pastoreou a Igreja desde maio de 1999, por um período de mais de 10 anos.

A igreja apreciava muito o trabalho de seu pastor, mas por motivo de saúde ele precisou deixar o pastorado da

igreja. Ele passará o tempo necessário para sua recuperação, para então voltar a assumir funções pastorais.

Tomou posse do pastorado da igreja o pastor Leonilson Costa e esposa. Desde junho de 2010 o pastor Leonilson e sua esposa Itamá dedicam parte do seu tempo como obreiros da Igreja e parte como cooperadores na equipe administrativa do STBI. O fato do Pr. Leo (como é mais conhecido) já trabalhar algum tempo junto com o Pr. Wilson deu à igreja maior tranquilidade no processo de sucessão pastoral.

A igreja manifestou muita gratidão a Deus pelos dez anos em que pôde ser pastoreada pelo Pr. Wilson e também pela maneira como o Senhor providenciou um sucessor para ocupar o pastorado da Igreja.



Pra. Itamá e Pr. Leo juntamente com Pr. Wilson e sua esposa Dalira

IBI Missão Socorro, RJ, proclama as Boas Novas

Pr. Carlos Luiz Nunes
Correspondente

O dia 15 de novembro foi especial para a IBI Missão Socorro, Bangu, RJ. Às 14h00, o pastor Paulo Azevedo (presidente da CIBIERJ) ministrou uma palavra aos presentes e criou-se uma oficina de libras com o ministério de surdos Ebenézer, liderado pelo diácono José Carlos e sua esposa Ângela, que ensinaram os princípios básicos de libras. Às 18h00 o pastor Carlos Luiz Nunes realizou o batismo de José Geraldo, Edlene, Juliana, Anne Caroline, David, Sidnei e Rômulo, da igreja sede e Robson, Elias, Denílson, Patrícia, Luna, Marcele e Carla, da congregação Curicica.

Foi um dia histórico para a igreja. O templo ficou pequeno para os familiares, amigos e irmãos presentes para prestigiar o ato batismal. Estiveram presentes irmãos da congregação de

Curicica, dirigida pelo diácono João Luiz Nunes e a frente missionária do Cesarão, dirigida pelo evangelista Edmilsom Severino.

Após o batismo foi realizada a Santa Ceia, em clima de quebrantamento, pois a presença do Espírito Santo era notória no meio da igreja.

A igreja louva a Deus, pela fidelidade na construção do tanque batismal e pela equipe liderada pelos irmãos Thomas Edson, presbítero Jorge Nascimento e o diácono Marco Keres, que abraçaram a causa e trabalharam incansavelmente pelo projeto.

O pastor da igreja agradece, em especial, cada membro da IBIMIS, aos presbíteros e aos diáconos, pela dedicação, empenho e superação, além da sua família, por ajudar e apoiar o seu chamado.

Para saber mais acesse: www.ibimissaosocorro.com.br



Um momento muito especial para todos

1ª IBI de Xanxerê, SC, realiza culto de ordenação ao Ministério da Palavra

Jair Alves
Correspondente

No dia 29 de agosto, a 1ª IBI de Xanxerê, SC, realizou, com a presença de diversos pastores e com grande alegria, o culto de ordenação ao Ministério da Palavra, de Gilson dos Santos, que pastoreia a Congregação da igreja na cidade de Faxinal dos Guedes, SC.

A 1ª IBI de Xanxerê, por meio do seu pastor, Paulo Ricardo Schulz, parabeniza o pastor Gilson dos Santos e pede as bênçãos de Deus em sua vida e

seu trabalho, desejando que, por meio dele, muitas vidas sejam atraídas para o Reino de Deus.



Consagração do Pr. Gilson dos Santos

Ano Novo – alguma coisa nova?

Ao iniciar-se um novo ano – acontecimento repetitivo e desafiador – uma pergunta sempre surge novamente: o que trará de novidade o Ano Novo?

De certo modo, muita coisa “velha” vai se repetir. Em algum sentido, “nada de novo há debaixo do sol”, nas palavras do sábio Salomão. O autor destas linhas conheceu um excelente profissional marceneiro, alemão de origem, que, quando alguém lhe perguntava: “O que há de novo?”, ele respondia com seu jeito germânico: “Ah! Nada de novo, é tudo requeitado!”.

Bem, certamente não é preciso ser tão radical assim. Mas há muito de verdade nisso. Muitas coisas se repetem – e, infelizmente, a maldade humana também, além de todas as vicissitudes, dificuldades, doenças, etc., que não gostaríamos que se repetissem. Do ponto de vista bíblico, trata-se, em tudo isso, de consequências da desobediência do homem em relação ao Criador.

Mas, graças a Deus, o crente não precisa desanimar diante desse quadro repetitivo de coisas negativas. O Ano Novo traz também algo novo, preciosamente novo! Trata-se das misericórdias divinas, que se renovam cada manhã (Lm 3.23). É um presente sempre novo – essa misericórdia de Deus! Convém

anotar duas grandes verdades sobre essa “novidade”:

1. É uma resposta divina a uma profunda necessidade humana. Alienado e sem forças próprias para vencer



o mal, o ser humano precisa de uma forte mão para tornar-se um verdadeiro vencedor – que não apenas prospera materialmente, mas, sobretudo, alcança a salvação, vale dizer, a libertação espiritual. Sem a misericórdia divina, o homem não teria condições para sair de seu estado de perdição. Neste sentido, misericórdia é sinônimo de compaixão.

2. É expressão de profundo amor. Com essa ideia básica, a palavra misericórdia ocorre mais de 130 vezes no

Antigo Testamento! Trata-se da graça divina como favor imerecido. É um presente sempre novo, porque “Deus conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó” (Sl 103.13-14). A estrutura humana, aparentemente, mostra-se forte: um ser inteligente, criativo e até mesmo um tanto “poderoso”. Faz até proezas; mexe com tudo e com todos, interfere na própria natureza, atravessa os ares com seus aparelhos, enfim, exerce domínio em todas as esferas do planeta – até o momento que Deus diz: “Basta!”. Então, em questão de segundos, a

estrutura desmorona, não sobra quase nada.

Mas, em seu profundo amor, Deus nos coroa com graça e misericórdia, e isso significa: perdão, saúde, salvação da morte, vida frutífera e vigor até o fim da vida, conforme a declaração do salmista Davi (Sl 103.1-5).

Assim, a misericórdia divina, que se renova cada manhã, apresenta-se como um momento de mudança na vida do homem. Vale lembrar, aqui, o episódio

narrado pelo evangelista Marcos (Mc 1.40-42). Jesus é procurado por um leproso, que apela para a boa vontade do Senhor e crê que Ele pode cura-lo. Jesus não somente o atende, mas faz isso de uma maneira notável, pois o texto diz que Ele se mostrou profundamente compadecido, cheio de compaixão. Então, imediatamente aconteceu a cura do leproso. Naquele momento, a misericórdia do Senhor significou o “ponto de mudança” de uma vida tão necessitada.

Portanto, e concluindo nossa reflexão, louvemos ao Senhor porque, sejam quais forem as coisas repetitivas – e em grande parte de natureza negativa – que acontecerem no ano que se inicia, há a certeza de algo sempre novo, preciosamente novo: a misericórdia de Deus, que se repete, produzindo efeitos sempre maravilhosamente novos!

Neste Ano Novo, roguemos, humildemente, como fez o salmista na Antiga Aliança: “Misericórdia, Senhor! Tem misericórdia de nós!” (Sl 123.3).

FELIZ ANO NOVO!



Pr. José T. R. Lima
pastor.lima@hotmail.com
Pastor conferencista
da CIBIERGS

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE CAMPINAS, SP

O Seminário Teológico Batista Independente de Campinas oferece várias opções de Cursos, e uma infraestrutura adequada para você que deseja receber uma boa formação ministerial. Reserve logo sua vaga para 2011.

1. INFRAESTRUTURA

1.1. Dispomos de:

- a) 3 salas de aula, com capacidade para receber confortavelmente até 20 pessoas;
- b) 1 capela, com capacidade de receber, com conforto, até 50 pessoas;
- c) Biblioteca com cerca de 7.000 volumes, com sala de estudos e convênio com Bibliotecas de outros Seminários, somando aproximadamente 60.000 volumes;
- d) Setor administrativo com 4 salas;
- e) Amplo refeitório com: cozinha,

dispensa, cantina e salão para receber até 120 pessoas;

- f) Internato com infraestrutura adequada: internato feminino com sete quartos e masculino com 8 quartos;
- g) Estacionamento interno.

2. CURSOS OFERECIDOS

2.1. Curso Avançado em Teologia, período noturno, equivalente ao curso Bacharel em Teologia (Curso livre) - Curso com 4 anos de duração, aulas de segunda a quinta-feira, das 19h30 as 22h45.

2.2. Curso Avançado em Teologia, período integral, equivalente ao curso Bacharel em Teologia (Curso livre) - Curso com 3 anos de duração. As aulas são oferecidas de segunda a quinta-feira, podendo ocorrer em qualquer período do dia. Para formar nova turma. aguardamos a matrícula de 15 novos alunos.

2.3. Curso Avançado em Teologia,

em módulos (Seminário aberto), equivalente ao curso Bacharel em Teologia (Curso livre) - Oferecido, preferencialmente, para quem já está exercendo atividades ministeriais. Curso lecionado em módulos, sendo três encontros por ano com aulas intensivas de uma semana. Duração de 4 anos.

2.4. Curso Avançado em Teologia, em módulos (aos sábados), equivalente ao curso Bacharel em Teologia (curso livre) - Oferecido, preferencialmente, para quem já está exercendo atividades ministeriais. Aulas no primeiro e terceiro sábado do mês, dentro do período letivo. Duração de 4 anos.

2.5. Curso Avançado em Missão Integral, equivalente a pós-graduação (curso livre) - Curso oferecido para quem já tem um curso Superior, em qualquer área. Oferecido em módulos, sendo três encontros por ano, com aulas intensivas de uma semana. Leituras e pesquisas extra-classe, podendo ser realizadas em casa. Duração de 2 anos para cursar as disciplinas, mais 1,5 a 2 anos para realização do TCC.

2.6. Curso de Missões Urbanas - Será

oferecido para quem já tem, pelo menos, o Curso médio em Teologia. O Curso será lecionado em módulos, sendo dois encontros anuais, com aulas intensivas de duas semanas. Além das aulas em classe o candidato fará leituras, pesquisas extra-classe e estágio de, pelo menos, 1 ano em algum projeto de implantação de Igreja. O Curso será oferecido em parceria com a Secretaria de Missões.

2.7. Curso de Adaptação Denominacional - Curso oferecido a obreiros que não tiveram sua formação Teológica em Seminário Batista Independente. Pode ser feito de duas formas: presencial ou à distância, desde que conte com a orientação e acompanhamento de um líder regional. Os créditos cursados poderão ser validados, caso o candidato queira continuar sua formação teológica e ministerial no STBI.

Contato:

Fone: (019) 32560708

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.cibi.org.br

Carmen Falcão

*16/07/1919 - †27/11/2010



Aos 91 anos de idade, faleceu na cidade de Sorocaba, SP, no dia 27 de novembro, a irmã Carmen Falcão. Serva fiel a Deus, foi esposa do Pr. Pedro Falcão, de saudosa memória. Por sua vida e atos que engrandeceram o nome do Senhor e Seu Reino, agradecemos ao Senhor.

Memórias de um amigo ...

Carmen, a mulher que fazia amigos... Nos conhecemos quando ainda jovens na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

Eu servia ao Exército Brasileiro, quando conheci seu marido, Pedro Falcão que, embora civil, exercia atividades afins dentro da caserna. Ali começou meu relacionamento com Pedro, amizade que se estendeu à Carmen; de temperamento extrovertido, tinha facilidade em conquistar amigos. Estavam a poucos meses casados.

Eu, recém-batizado na Igreja Batista, comecei a evangelizar Carmen e Pedro que, de imediato, aceitaram o evangelho e se tornaram exemplos de servos de Deus; a Carmen estava sempre ao

lado de seu marido, de saudosa memória, em plena atividade no trabalho do evangelho.

Construímos neste tempo uma amizade fraternal, fundamentada no amor cristão, que fez com que nossos laços de amizade se tornassem cada vez mais fortes, até que o fio da vida se quebrou. Quando o calendário do tempo nos aponta o término de um dia, sentimo-nos impulsionados rumo à eternidade, e é lá, no Paraíso Divino, que Carmen está usufruindo das bem-aventuranças prometidas aos que são fieis a Deus; mas permanecem os valores eternos, o espírito imortal, a própria semelhança dele, do Eterno Eu Sou.

E, no passar dos dias que se sucedem, vamos conhecendo mais de perto o sentido da vida e, num amplexo

sublime, o Pai Celestial nos faz sentir o quanto foram grandes e maravilhosos os exemplos que Carmen deixou.

Me uno a todos os que fazem parte desta grande família, elevando ao Altíssimo numa expressão de gratidão, a vida dessa que foi a grande amiga Carmen.

“Acabam-se os nossos dias como um conto ligeiro” (Sl 90.9)

Pr. Alcides dos Santos

Carmen Falcão

Mulher combatente

“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.”
(2Tm 4.7)

Entre as décadas de quarenta e cinquenta, éramos bem poucos os pastores nacionais no campo de nossas igrejas, embrionárias da CIBI, cujo território até então conquistado limitava-se ao RS, à exceção de São Paulo, com o trabalho organizado em 1949.

De um modo geral, jovens cooperadores que vinham de um bom e bastante proveitoso treinamento ao lado de nossos missionários, tinham quando aprovados, oportunidade de ser “promovidos” de evangelistas a pastores. Foi nesse tempo que, entre os primeiros a alcançar essa meta, encontrava-se o pastor Pedro Falcão. Começo difícil, prebendas bastante limitadas, quase sempre desafiando o obreiro a uma boa “engenharia” de sua receita e orçamento para evitar o vermelho. Sem protestos e de maneira discreta e sempre bem humorada foi assim que vim a conhecer a irmã Carmem costurando em Pelotas, RS, para gerar recursos complementares ao orçamento familiar, ao lado de seu marido o pastor Pedro Falcão, então à frente da Igreja Batista Filadélfia da cidade, uma das principais igrejas no Estado, à época. A especialidade da irmã Carmem era ao que me parecia bastante inusitada: reforma de ternos

masculinos, cujo paletó era trocado do avesso, para esconder-se a parte gasta ou desbotada. Não esqueci jamais... Era julho de 1953.

Gestos como esses, de mulheres da fibra de Carmem Falcão, que no anonimato garantem o equilíbrio orçamentário da família pastoral ainda em formação (suas quatro filhinhas eram pequenas: Dorcas, Ester, Leni e Nívea), agigantam o testemunho, enobrecem o ministério e confirmam o verdadeiro chamado divino. Carmem foi um agente de logística. No silêncio da formiguinha, ajuntava com o marido os grãos para o celeiro doméstico, sem esquecer a sempre a sempre e boa erva mate para o bom chimarrão que fazia parte, invariavelmente, do cenário cotidiano.

Irmã Carmem Falcão, aos 91 anos, a 27 de novembro último pegou no sono, o bom sono dos que “em Jesus dormem”. Agora tudo passou, menos o seu exemplo de vida, os frutos que ficaram e o galardão eterno. Valeu, irmã Carmem!

Que o Senhor que a deu e a tomou conforte a bonita e numerosa família que descende desse denodado casal de pioneiros nacionais.

Com total carinho a todos,
Pr. Pedro Mendes

Antonio de Souza Lima

*10/05/1922 - †27/10/2010

O irmão Antonio Lima já faz falta. Após 50 anos de serviço e fidelidade à Igreja Batista Filadélfia de Campinas, SP, ao lado de sua esposa irmã Benedicta, aprouve ao Senhor levar o irmão Antonio ao lar celestial.

Foi em 1960 que o casal se tornou membro da Igreja através do batismo realizado pelo pastor Stig Ekström. A conversão, em muitos sentidos dramática, foi definitiva e completa. Durante os 50 anos em que foi membro, o irmão foi um exemplo de fidelidade e compromisso com o Reino de Deus.

Sua presença nos cultos – tanto na igreja, como em praça pública – era quase sempre certa. E com seu trombone, ele fazia questão de acompanhar os hinos juntamente com alguns outros irmãos que formavam a banda da igreja. Muitos foram os jovens que aprenderam a tocar tanto o trombone, como o saxofone através da dedicação do irmão Antonio Lima. Sua maior preocupação, no entanto, era com a doutrina bíblica e em manter a família comprometida com Deus. Construtor, mantinha não



somente sua família com o seu trabalho, mas também ajudou na conservação do templo da igreja, assim como o prédio do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP. Como diácono da igreja, estava sempre presente tanto nas reuniões da direção

do igreja, como nos dias de atividades práticas e de mutirão.

Nos últimos tempos sentia que a fraqueza física lhe era companheira, mas ainda tentou fazer caminhadas com seu filho e amigo Luiz, para estar mais forte para o casamento de seu neto mais velho.

O irmão Antonio de Souza Lima deixa sua esposa Benedicta Cezario de Lima - com que foi casado durante 63 anos - três filhos, oito filhas, onze netos e um bisneto.

Somos gratos a Deus pela vida do irmão Antonio Lima e desejamos à irmã Benedicta e toda sua família as ricas e consoladoras bênçãos de Deus.

Alzira e Bertil Ekström
Elisabeth e Leif Ekström

UM QUÊ DE LOUCURA

“Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo [...]” (1 Coríntios 1.18a)

Para Pórcio Festo, recém chegado de Roma para assumir o governo da província, seu antecessor Félix havia deixado um difícil problema como herança: havia mantido, já há pelo menos dois anos, na prisão imperial em Cesaréia, um homem judeu por nome Paulo, natural de Tarso, província da Cilícia. Festo descobrira que se tratava de um preso que Félix usou como “moeda política”: “Passados dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo; todavia, porque desejava manter a simpatia dos judeus, Félix deixou Paulo na prisão” (At 24.27).

Seguindo à risca a linha de jurisprudência romana, era preciso, segundo Festo, ouvir os acusadores do prisioneiro, bem como conceder a este o exercício de seu direito de defesa.

Ao perceber o risco de ser ouvido em Jerusalém diante de seus acusadores já conhecidos em seus propósitos, Paulo apela para o tribunal de César, usando o direito provindo de sua ci-

dadania romana. É nessa altura que chega a Cesaréia, sede do governo, o casal real Agripa e Berenice para, numa visita de cortesia, cumprimentar o novo representante do Império, o governador Pórcio Festo. Este, após as formalidades protocolares, consulta o rei quanto a



Paulo, por não lhe parecer razoável encaminhar um preso a Roma, sem o processo de instrução das acusações. De imediato, cede ao desejo de Agripa de ouvir o acusado. Marcada a audiência, Paulo comparece algemado à sala

oficial, onde lhe é concedida pelo rei a palavra para a sua defesa (At 26.1-29).

Iniciando o seu discurso de maneira elegante, Paulo oferece seu depoimento de fé, desde seus antepassados, relata sua conversão no caminho de Damasco e professa sua esperança, calcada na mensagem dos profetas e na ressurreição do Senhor Jesus Cristo, supondo que o rei Agripa tinha conhecimento desses temas, por tradição vinda de seu povo.

Atento à exposição do Apóstolo, o governador Festo permanece em silêncio até o ponto da ressurreição do Senhor e aí, precisamente nessa altura, num ímpeto de soberania interrompe o orador com a avaliação que improvisa: “Você está louco Paulo! As muitas letras o estão levando à loucura” (At 26.24b).

A fé no Senhor Jesus, com a esperança que ela encerra, está baseada naquilo que não se vê (Hb 11.1). Isso para o mundo beira a loucura, pelas implicações: “Ora a fé é a certeza daquilo

que esperamos e a prova das coisas que não vemos”. O argumento da razão poderia ser: como podemos provar o que não vemos? O crente no Senhor Jesus Cristo não pode esquecer que nossa profissão de fé, plena, levada a sério e à prática, está sujeita em algumas ocasiões a ser considerada mais como um quê de loucura.

É bom levar em conta o que pensa um dos mais conceituados expositores da Bíblia da presente geração: “O cristianismo se tornou tão digno e tão convencional que passou a ser insípido. O sal perdeu seu sabor. Deus quer que o mundo ache, nós, cristãos, perigosos o bastante para nos ter como loucos, nestes dias em que o materialismo e o secularismo varrem a terra.” (Billy Graham, DEUS DA AURORA AO PÔRDO-SOL).



Pr. Pedro Mendes
Pastor emérito da Igreja
Batista Filadélfia em Água
Rasa, SP

IX CONAFEBI

23 a 26 de junho de 2011
(Feriado de Corpus Christi)

LOCAL DO EVENTO
HOTEL A FURNINHA

LOCAL
TORRES, RS

PAGAMENTO À VISTA
ATÉ 31/05/2011

CRIANÇA (DE 5 A 10 ANOS) R\$ 196,00
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO R\$ 296,00
CRIANÇA ATÉ 4 ANOS - CORTESIA

PAGAMENTO PARCELADO
CRIANÇAS (DE 5 A 10 ANOS) 8 PARCELAS DE R\$ 24,50
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO 8 X R\$ 37,00
OBS.: VENCIMENTO DA PRIMEIRA PARCELA 10/10/2010

DEPOIS DO DIA 31/05/2011 (À VISTA)
CRIANÇA (DE 5 A 10 ANOS) R\$ 210,00
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO R\$ 310,00

A ÚLTIMA PARCELA DO PAGAMENTO, INDEPENDENTEMENTE
DA FORMA ESCOLHIDA,
DEVERÁ SER FEITA EM 31 DE MAIO DE 2011

Para mais informações:
TEL.: (27) 3250-2373/ 9984-6799/ 3250-1194 (falar com Regina Funabashi)
FAX: (27) 3250-2573

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA IX CONAFEBI

23 A 26 DE JUNHO DE 2011 – Torres –RS

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Telefone: () _____ E-mail: _____
Igreja: _____

☐ MARQUE COM X A OPÇÃO DESEJADA
Solteiro

Nome completo do companheiro de quarto (opcional): _____

☐ Casal

MARQUE A OPÇÃO DE PAGAMENTO

☐ À VISTA R\$ 296,00 - ATÉ 31 DE MAIO DE 2011

☐ À VISTA R\$ 196,00 - ATÉ 31 DE MAIO DE 2011(CRIANÇA)

☐ PARCELADO EM ____ X DE R\$ _____

Depósitos deverão ser feitos no Banco Bradesco
ag.: 046 / conta corrente: 0322691-3
Obs.: enviar o comprovante de depósito

Preencha o formulário e envie para uma das opções:

E-mail: juntafeminina@hotmail.com

Fax: (027) 3250-2573

Rua Jacarandás, 202 - Coqueiral - Aracruz/ ES - CEP: 2919-9141

Retrospectiva de práticas sociais da Igreja: Ação cristã que transforma a realidade social

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor (...). Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.” (Lucas 4.18-19 e 21)

“(…) A associação vai realizar suas reuniões regulares sempre no segundo domingo, para apoiar financeiramente a escola, como no caso da educação, ginástica, materiais de artesanato, etc, promover a educação pública através de palestras, músicas e cursos complementares...”

Associação Sueca em Guarani das Missões

Certamente uma grande obra estava diante do Filho de Deus. Inserido em uma sociedade injusta e uma comunidade religiosa corrompida pelos costumes de uma religiosidade vazia, Jesus anuncia diante da comunidade judaica a missão, dentre outras coisas, de libertação dos pobres e cativos. O tema da ação social da Igreja resgata uma dimensão mais ampla da obra redentora de Cristo, que transforma o ser humano e afronta as estruturas sociais desiguais.

As práticas sociais da Igreja servem de alívio aos excluídos das sociedades contemporâneas, devem contestar estas estruturas desiguais e influenciar na transformação desta, para uma sociedade mais justa e solidária.

Para refletirmos sobre a presença da Igreja no espaço público contemporâneo faz-se necessário resgatar a perspectiva social da Igreja Batista Independente no Brasil.

O Grupo Escolar Sueco:
A escola Igreja

Entre os imigrantes suecos que viviam na Colônia da Vila Guarany existiam muitas necessidades. Estas foram manifestadas pela correspondência enviada à Suécia, que relata entre as principais necessidades, como o analfabetismo dos filhos dos imigrantes, as dificuldades materiais no estabelecimento na nova pátria e as necessidades espirituais.

Diante destas necessidades dos imigrantes suecos e de outras etnias que viviam naquela localidade, Erik Jansson organiza o Grupo Escolar Sueco em Guarany com as seguintes finalidades: “1. Para reunir todos os moradores suecos da região para um trabalho em conjunto para o bom andamento escolar sueco, 2. O apoio financeiro

mentado, no caso da educação, da ginástica e materiais de artesanato, etc, 3. Ensino, 4. Que ao lado do português a língua sueca seja uma matéria escolar

Em uma breve pesquisa nas primeiras atas das Assembléias Gerais da Convenção, a partir da sua organização em 1952, alguns dados revelam não

como o Caixa de Aposentadoria, que visava o apoio aos ministros e suas famílias.

Mais tarde foi organizado o Departamento de Ação Social – DAS que é o precursor da atual Federação de Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI – FEPAS. Daí em diante ocorre um gigantesco salto de qualidade e ampliação das ações voltadas ao enfrentamento das questões sociais pela Igreja (Veja linha do tempo na página 14-15).

Portanto, na medida em que a Igreja Batista Independente ia sendo implantada e desenvolvida no contexto brasileiro, ela tinha diante de si um campo fértil para a pregação do Evangelho e uma sociedade com grandes problemas sociais a serem enfrentados. O que podemos verificar é que em todo o tempo a fé em Cristo moveu a Igreja no espaço

público, no sentido das práticas sócias pautadas na ética cristã e no amor de Cristo pela humanidade e, de forma especial, para aqueles que sofrem pela falta de quase tudo.

Notas:

¹ Livro de Atas e Relatórios do Grupo Escolar Sueco

² Acervo Fotográfico do Projeto Identidade e Memória

Foto tirada na Escola em Guarany, dia 16 de setembro 1923²

obrigatória e 5. Montar uma biblioteca”¹

O que me parece fundamental percebermos na criação desta escola é a visão social trazida pelos missionários suecos ao Brasil. Diante dos problemas sociais já citados que aquela comunidade vivia, ainda o alcoolismo era outro problema grave e foi combatido com veemência pelos missionários e, posteriormente, também pelos obreiros nacionais.

Esta escola desempenhou um papel fundamental na organização social desta comunidade, sendo uma instituição educacional e cultural relevante (Foto da Escola). Na estrutura da escola também funcionava a Igreja, mas primeiro fundou-se a escola. Após alguns anos, esta encerrou suas atividades.

A Convenção de 1952:
A visão permanece

apenas uma intenção social da Igreja, mas também o comprometimento com aspectos variados da obra social. Como registros oficiais eles representam mais as ações institucionalizadas de algumas Igrejas e da própria Convenção, mas é correto afirmar que muitas outras práticas sociais se desenvolveram por indivíduos e coletividades nas e pelas Igrejas locais, que não estão mensuradas nestes documentos.

A perspectiva de uma Igreja encarnada e comprometida com as necessidades do povo a quem ela está levando a mensagem redentora do Evangelho da Cruz se mantém após a organização da CIBI.

Apenas para constar, existiam uma série de práticas sociais que foram mantidas após 1952, como o trabalho de orfanatos e asilos. Mas também desenvolveram outras ações mais amplas



Marciano Kappaun
Projeto Identidade e Memória
memoria@cibi.org.br

PROJETO
Identidade e Memória